

**PROJETO PARA A HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO
EQUIPE DE SÃO PAULO**

**EDIÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA PASSIVA
DE WASHINGTON LUIZ – SÉCULO XIX**

**Edição: Verena Kewitz
Revisão: José da Silva Simões e Verena Kewitz
(USP)**

2005/2006

CORRESPONDÊNCIA PASSIVA DE WASHINGTON LUIZ

Os documentos editados neste volume pertencem ao Arquivo Privado Washington Luiz, depositado no Arquivo Histórico do Estado de São Paulo (AHESP). Este fundo contém diversas caixas (com 600 documentos, em média, cada uma) que abrangem os séculos XIX e XX. Tratam-se mormente de cartas particulares recebidas por Washington Luiz ao longo de sua vida (pública e privada). Há também vários telegramas, artigos de jornais e cartões, todos recolhidos e organizados pelo próprio Washington Luiz¹.

Esta primeira seleção de cartas teve como critérios: a) cartas particulares – o que pode indicar menor grau de planejamento do texto e maior relaxamento da escrita; b) cartas de parentes – o que indica maior proximidade entre remetente e destinatário, ou seja, hierarquia horizontal entre eles² (esses parentes são cunhados, irmãos, primo e sogra; entre alguns deles e o destinatário, são compartilhados, além de assuntos familiares e cotidianos, temas jurídicos, por terem estudado na Academia de Direito de São Paulo) e c) século XIX – embora haja no mesmo fundo cartas do século XX.

Este trabalho está dividido da seguinte forma: 1) normas de edição dos manuscritos e modelo de identificação do documento; 2) Breve histórico do destinatário das cartas: Washington Luiz; 3) Os remetentes, divididos em paulistas e fluminenses; 4) referências bibliográficas.

1. Da edição das cartas

1.1. Normas de transcrição das cartas

Baseadas nas *Normas para transcrição de documentos manuscritos para a História do Português do Brasil* (Mattos e Silva 2001), as normas para este conjunto de cartas são as seguintes:

- a) a transcrição é conservadora.
- b) as abreviaturas foram todas desdobradas, indicada em itálico a parte abreviada, salvo quando não foi possível identificar a abreviatura.
- c) os casos de dúvida de leitura foram marcados com [...?], o que identifica a dificuldade de leitura do editor.
- d) as partes apagadas ou deterioradas, mas de possível leitura, foram marcadas por [].
- e) as partes deterioradas de leitura impossível foram indicadas por [deteriorado, 1 palavra].
- f) as partes rasuradas pelo remetente foram marcadas por traço: ex. vœê.
- g) a separação de linhas segue exatamente como o original, e não por barras (|), para facilitar a leitura, caso se queira cotejar com o original (cujas imagens encontram-se neste CD-ROM).
- h) as correções do remetente são sempre indicadas em nota de rodapé, pois aí encontram-se indícios do grau de planejamento do texto.
- i) também em nota de rodapé, foram colocadas observações sobre o papel – quando timbrado, a forma como o remetente grafou determinada palavra ou letra, o

¹ É interessante notar que Washington Luiz organizou esses documentos por assunto, remetente e período. Sabe-se que foi ele quem organizou pela caligrafia.

² Os critérios a) e b) podem ser melhor entendidos em Simões & Kewitz (2005).

significado de alguma palavra pouco usual nos dias de hoje e outras observações paleográficas.

- j) indica-se por [*sic*] quando o remetente nitidamente esqueceu de escrever alguma palavra, sílaba ou letra, o que também indica o grau de planejamento do texto.

1.2 Identificação do documento

A identificação de cada documento é feita no cabeçalho da carta da seguinte forma:

Título do Conjuntos de Cartas – Neste caso, será sempre “Correspondência Passiva de Washington Luiz / **Número da carta** – numeração crescente por ordem de remetente e data

Remetente – pessoa que escreveu ao Washington Luiz

Data – sempre que aparece na carta ou quando é possível identificar ao menos o ano, pela seqüência de cartas do mesmo remetente, pelo conteúdo das mesmas e pela numeração dos documentos atribuída pelo AHESP

Local – Lugar em que a carta foi escrita. Algumas cartas não contêm o local, mas, em alguns casos, é possível supor a localidade pela seqüência de cartas do mesmo remetente, pela caligrafia e tipo de papel e pela numeração do documento atribuída pelo AHESP. Nesses casos, o editor acrescenta uma observação entre [].

Fonte – para este conjunto de documentos, será sempre AHESP (Arquivo Histórico do Estado de São Paulo)

Código – os números referem-se aos estabelecidos pelo AHESP; o primeiro número refere-se à caixa, o segundo à pasta e o terceiro, ao número do documento.

Imagem de CD-ROM – refere-se ao número da imagem feita do documento, que se encontra neste CD-ROM.

Edição – nome do editor e ano da edição

Revisão – nome do revisor e ano da revisão

2. Breve história do destinatário das cartas – Washington Luiz

Washington Luiz Pereira de Sousa nasceu em Macaé (RJ) no dia 26 de outubro de 1869, filho do tenente-coronel Joaquim Luiz Pereira de Sousa e de Florinda Sá Pinto Pereira de Sousa. Pertencia a uma família de grande prestígio político durante o Império, da qual faziam parte Pedro Luiz Pereira de Sousa, deputado geral, ministro dos Negócios Estrangeiros no primeiro gabinete Saraiva (1880-1881) e governador da Bahia em 1882, e Francisco Belisário Soares de Sousa, deputado, senador, presidente do Banco do Brasil e ministro da Fazenda no gabinete Cotegipe (1885). Seus irmãos – todos mais novos – eram: Lafayette Luiz Pereira de Sousa, Francisco Luiz Pereira de Sousa e Franklin Luiz Pereira de Sousa. Todos faleceram solteiros.

Fez os estudos primários na Escola Municipal de Barra Mansa (RJ), ingressando em 1844 no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, onde cursou humanidades. Transferindo-se para a cidade de São Paulo em 1888, freqüentou o preparatório do Curso Anexo da Faculdade de Direito antes de ser admitido nessa escola, pela qual se bacharelou em 1891. A partir de então, desenvolveu grande parte de sua atividade profissional e política no estado de São Paulo, razão pela qual receberia mais tarde o cognome de "paulista de Macaé". Em algumas cartas do irmão Lafayette, podem ser observadas referências ao seu período de formação escolar e acadêmica.

Em 1892, retornou ao estado do Rio, exercendo as funções de promotor público de Barra Mansa. No ano seguinte, transferiu-se para Batatais (SP), por influência do amigo Joaquim Celidônio dos Reis Júnior, com quem abriu um escritório de advocacia, passando a atuar principalmente em questões relacionadas à demarcação e à divisão de terras na região da Alta Mojiana, na época em processo de ocupação pela lavoura do café. Defensor da autonomia municipal, Washington Luiz elegeu-se em 1897 vereador à Câmara Municipal de Batatais, cuja presidência assumiu em seguida. Entre 1898 e 1899, exerceu a chefia da intendência (prefeitura) do município.

Filiado ao Partido Republicano Federal, quando esta agremiação cindiu-se em 1897, Washington Luiz alinhou-se a corrente do general Francisco Glicério, oposta à liderada pelo presidente da República, Prudente de Moraes. Candidato a deputado federal no pleito de 1900, realizou uma campanha de forte cunho oposicionista, combatendo tanto o governo federal, chefiado na época por Campos Sales, quanto o estadual, de Francisco de Paula Rodrigues Alves. Embora vitorioso nas urnas, Washington Luiz não teve sua eleição reconhecida pela Comissão de Verificação de Poderes da Câmara dos Deputados, que lhe recusou o mandato.

Ainda no ano de 1900, já bastante respeitado nos círculos políticos paulistas, transferiu-se para a capital do Estado e casou-se com Sophia de Oliveira Barros. O casamento reforçou seus vínculos com a oligarquia paulista e nos anos seguintes Washington Luiz combinou suas atividades políticas com o trabalho de historiador, produzindo duas monografias resultantes de pesquisas realizadas no Arquivo Público do Estado em 1902 e 1903: “Contribuição para a história da capitania de São Paulo. Governo Rodrigo César Meneses” (publicada em 1904 na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo) e “Testamento de João Ramalho” (1905).

A esposa de Washington Luiz era Sophia Oliveira de Barros (*1877, SP/†1934, Lausanne), filha dos segundos barões de Piracicaba, grandes cafeicultores, Raphael Tobias de Aguiar Paes de Barros (1830-1898) e Maria Joaquina de Mello e Oliveira (1847-1926). Mais detalhes dessa família encontram-se no item 3 adiante (remetentes paulistas).

Este breve histórico de Washington Luiz abrange apenas o século XIX, período do conjunto de cartas aqui apresentado.

3. Os Remetentes e as suas Cartas

3.1 *Índice das cartas*

As cartas foram organizadas de acordo com a origem dos remetentes: paulistas (3.2) e fluminenses (3.3), em ordem cronológica crescente de cada remetente.

	remetente	nº da carta	data	página
Paulistas	Raphael Tobias de Barros	01	20/07/1900	12
	Raphael Tobias de Barros	02	01/08/1900	14
	Raphael Tobias de Barros	03	02/08/1900	16
	Raphael Tobias de Barros	04	10/10/1900	19
	Raphael Tobias de Barros	05	18/10/1900	21
	João de Oliveira Barros	06	16/09/1897	22
	Antonio Paes de Barros Sobrinho	07	12/07/1900	23
	Alvaro de Souza Queiroz	08	31/07/1900	24
	Alvaro de Souza Queiroz	09	20/08/1900	25
	Alvaro de Souza Queiroz	10	? / ? /1900	27
	Alvaro de Souza Queiroz	11	15/10/1900	28
	Alvaro de Souza Queiroz	12	02/11/1900	29
	Everardo Vallim Pereira de Souza	13	01/03/1900	30
	Everardo Vallim Pereira de Souza	14	13/09/1900	32
	Everardo Vallim Pereira de Souza	15	08/10/1900	34
	Everardo Vallim Pereira de Souza	16	17/10/1900	36
	Everardo Vallim Pereira de Souza	17	26/10/1900	38
	2ª Baronesa de Piracicaba	18	12/04/1900	40
	2ª Baronesa de Piracicaba	19	11/06/1900	42
	2ª Baronesa de Piracicaba	20	07/09/1900	44
Fluminenses	Francisco Luiz Pereira de Souza	21	19/01/ ?	46
	Francisco Luiz Pereira de Souza	22	09/02/1886	47
	Luiz Pereira Nunes	23	10/02/1900	48
	Francisco Joaquim da Costa	24	03/10/1896	50
	Francisco Joaquim da Costa	25	22/10/1896	53
	Francisco Joaquim da Costa	26	04/11/1896	54
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	27	21/12/1890	55
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	28	08/12/1891	58
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	29	29/07/1894	60
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	30	23/09/1894	61
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	31	03/12/1894	62
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	32	11/01/1895	64
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	33	28/ ? /1895	65
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	34	14 ou 15/02/1895	67
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	35	15/04/1895	68
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	36	15/06/1895	69
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	37	18/06/1895	70
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	38	23/06/1895	71
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	39	27/07/1895	72
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	40	23/09/1895	74
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	41	04/11/1895	75

	Lafayette Luiz Pereira de Souza	42	19/12/1895	76
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	43	29/12/1895	77
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	44	01/03/1896	79
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	45	18/03/1896	80
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	46	05/04/1896	82
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	47	23/09/1896	83
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	48	10/10/1896	84
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	49	15/01/1897	85
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	50	01/01/1897	86
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	51	? /07/1897	87
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	52	05/07/1897	88
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	53	05/02/1898	89
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	54	26/02/1898	91
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	55	05/05/1898	93
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	56	08/06/1898	94
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	57	22/06/1898	96
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	58	17/08/1898	97
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	59	25/10/1898	99
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	60	13/03/1899	100
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	61	29/03/1899	102
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	62	31/03/1899	103
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	63	05/04/1899	105
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	64	16/04/1899	106
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	65	20/04/1899	107
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	66	26/04/1899	108
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	67	02/05/1899	109
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	68	08/05/1899	110
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	69	12/05/1899	111
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	70	20/05/1899	112
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	71	10/06/1899	113
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	72	18/06/1899	114
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	73	28/06/1899	115
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	74	11/07/1899	116
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	75	18/07/1899	117
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	76	05/08/1899	118
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	77	17/09/1899	119
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	78	25/09/1899	120
	Lafayette Luiz Pereira de Souza	79	11/12/1899	121

3.2. Remetentes Paulistas

Os remetentes paulistas deste conjunto de cartas são, em sua maioria, da família da esposa de Washington Luiz, Sophia de Oliveira Barros. Após a apresentação dos remetentes, pode-se observar a genealogia da família Barros, elaborada por Luiz Gonzaga da Silva Leme.

- **Raphael Tobias de Barros** – cunhado de Washington Luiz, irmão de sua esposa Sophia, provavelmente nascido em São Paulo ou no interior do Estado. Era o 4º dentre os nove filhos dos Segundos Barões de Piracicaba e grandes cafeicultores de São Paulo, Coronel Raphael Tobias Aguiar Paes de Barros e Maria Joaquina de Mello Oliveira. Depreende-se de suas cartas que Raphael cuidava de alguns negócios de Washington Luiz em São Paulo. Todas as cartas são do ano de 1900.

- **João de Oliveira Barros** – cunhado de Washington Luiz, irmão de sua esposa Sophia e o 6º filho dos Segundos Barões de Piracicaba. Foi casado com sua parenta Candida Novaes e tiveram um filho – Luiz³. Há apenas uma carta de João de Oliveira Barros neste primeiro conjunto de cartas.

- **Antônio Paes de Barros Sobrinho** – cunhado de Washington Luiz, irmão de sua esposa Sophia e o 1º filho dos Segundos Barões de Piracicaba. Bacharel em Direito, casado com a prima Evangelina Whitaker de Oliveira, tiveram quatro filhos: Raphael, Dulce, José e Antônio. Deste remetente, há também apenas uma carta.

- **Álvaro de Souza Queiroz** – concunhado de Washington Luiz, cunhado de Sophia, casado com Gertrudes de Oliveira Barros – “Tuda” como o remetente se refere nas cartas. Com ele, Washington Luiz teve escritório em São Paulo, além de terem estudado juntos na Academia de Direito: Debes (1994).

- **Everardo Vallim Pereira de Souza** – primo de Washington Luiz, filho do conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza (irmão do pai Joaquim Luiz Pereira de Souza) e Amélia Vallim, filha do Comendador Manoel Aguiar Vallim e Domiciana Maria de Almeida, grandes fazendeiros em Bananal (SP) no século XIX. Casou-se com Antônia Paes de Barros, irmã de Sophia, tornando-se, portanto, concunhado de Washington Luiz. Estudou Direito da Academia de São Paulo e escreveu crônicas em jornais da época⁴. Teve (provavelmente apenas) um irmão, Pedro Luiz Pereira de Souza (cf. Castro & Schnoor 1995).

- **2ª Baronesa de Piracicaba – Maria Joaquina de Mello Oliveira Barros** – Sogra de Washington Luiz (que nas cartas o chama de “filho”), casada com o Coronel Raphael Tobias Aguiar Paes de Barros (2º Barão de Piracicaba), com o qual teve 9 filhos, dentre eles os remetentes Barros citados acima. Nasceu em Rio Claro em 1847 e faleceu em São Paulo em 1926. Era de família de cafeicultores tradicionais no século XIX, e vários de seus irmãos eram barões e baronesas. A remetente assina as cartas a Washington Luiz pela forma familiar “Marequinha”.

³ Ao menos até o fechamento da edição de *Genealogia Paulistana* de Silva Leme.

⁴ Dois de seus textos foram reeditados em Moura (Org. 1998) *Vida Cotidiana em São Paulo no Século XIX*. São Paulo, Imesp/Ed. da Unesp.

Genealogia Paulistana

Luiz Gonzaga da Silva Leme (1852-1919)

Vol II - Pág. 405 a 441

Tit. Penteados

(Parte 2)

Pág. 405

5-6 Leonarda de Aguiar Barros casada com o dr. Wladimiro Augusto do Amaral, fazendeiro em Santa Cruz das Palmeiras, f.º do dr. Carlos Augusto do Amaral Sobrinho e de Anna Carolina de Sousa Amaral. Com geração em Tit. Arrudas.

5-7 Antonia de Aguiar Barros.

5-8 Paula de Aguiar Barros.

5-9 Guiomar de Aguiar Barros casada com Flavio do Amaral f.º de Carlos Augusto do Amaral e de Anna Luiza Teixeira. Tit. Arrudas.

5-10 Beatriz de Aguiar Barros.

4-12 Raphaela, falecida

3-6 Capitão Antonio Paes de Barros, 1.º barão de Piracicaba, f.º de 2-6, foi natural de Itu e um dos fundadores da cidade de S. João do Rio Claro onde formou uma fazenda para cultura de café; foi influência na política sendo eleito deputado suplente por S. Paulo às cortes de Lisboa em 1822; casou-se em 1819 em Sorocaba com Gertrudes Eufrosina de Aguiar f.ª do coronel Antonio Francisco de Aguiar e de Gertrudes Eufrosina Ayres. Faleceu em 1859. Tit. Cubas. Teve os 6 f.ºs. seguintes:

4-1 Maria Raphaela de Aguiar Barros, falecida em 1895, foi casada com seu primo o conselheiro dr. Antonio Francisco de Paula Sousa f.º do conselheiro Francisco de Paula Sousa e Mello e de Maria de Barros Leite. Com geração em Tit. Taques.

4-2 **Coronel Raphael Tobias de Barros**, 2.º barão de Piracicaba, falecido em 1897, foi 1.º casado com

⁵ Destacamos alguns nomes em negrito por serem remetentes ou referências em cartas a Washington Luiz.

sua prima Leonarda de Aguiar Barros f.^a de 3-5 de pág. 403; 2.^a vez casou-se com **Maria Joaquina de Mello Oliveira**, baronesa de Piracicaba, f.^a de José Estanisláu de Oliveira e de Eliza de Mello Franco, visconde e viscondessa do Rio Claro. Tit. Cordeiros Paivas. Sem geração da 1.^a; porém teve da 2.^a os seguintes f.ºs:

5-1 **Antonio Paes de Barros Sobrinho**, bacharel em direito, casado com sua prima **Evangelina Whitaker de Oliveira**, f.^a do comendador coronel Justiniano de Mello Oliveira e 2.^a mulher Brazilia de Aguiar Whitaker. Tit. Cordeiros Parvas. Tem:

Pág. 406

6-1 Raphael

6-2 Dulce

6-3 José

6 4 Antonio

5-2 **Bento Paes de Barros**, engenheiro civil, casado com sua prima Brazilia Whitaker de Oliveira, irmã de Evangelina supra. Tem:

6-1 Paulo

6-2 Lucia

6-3 Bento.

5-3 **Antonia Paes de Barros** casada com o doutor **Everardo Vallim Pereira de Souza**, f.º do conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza e de Amelia de Almeida Vallim. Com f.ºs menores:

6-1 Branca

6-2 Maria
Carlota

6-3 Egberto.

5-4 **Raphael Tobias de Barros**.

5-5 **Sophia de Barros**, casada em 1900 com o doutor **Washington Luiz Pereira de Souza**, deputado ao congresso estadual de S. Paulo em 1904, sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico

de S. Paulo, a quem o autor desta Genealogia deve valiosas informações. Inteligente e incansável investigador de documentos históricos, está preparando elementos para a publicação da nossa verdadeira historia pátria. É natural de Minas Gerais, f.º de Joaquim Luiz Pereira de Souza e de Florinda de Sá Pinto Magalhães. Com 2 f.ºs menores em 1899:

6-1 Florinda
Maria

6-2 Raphael
Luiz⁶.

5-6 João de Oliveira Barros, casado sua parenta **Candida Novaes**, f.ª do coronel José Novaes de Aguiar e de Maria Arrelia. Tit. Cordeiros Paivas. Tem em 1903 1 f.º:

Pág. 407

6-1 Luiz.

5-7 Elisa de Oliveira Barros casada com o doutor em medicina João Alves de Lima f.º de Joaquim Antonio Alves de Lima e de Maria Candida da Costa.

5-8 Gertrudes de Oliveira Barros casada com **Alvaro de Souza Queiroz** f.º do doutor Vicente de Souza Queiroz e de Gabriella Ferreira de Sousa. Com geração à pág. 400.

5-9 José de Oliveira Barros.

4-3 Gabriella de Aguiar Barros foi 1.º casada com o doutor João Nepomuceno de Souza Freire f.º do capitão Joaquim de Souza Freire e de Antonia Candida de Camargo; 2.ª vez casou-se com seu primo doutor João Francisco de Paula Souza f.º do conselheiro Francisco de Paula Souza e Mello. Tit. Taques. Sem geração deste 2.º marido, porém teve do 1.º a geração em Tit. Rodrigues Lopes.

4-4 Antonia de Aguiar Barros, marquesa de Itu, reside em S. Paulo no estado de viúva do doutor Antonio de Aguiar Barros, marquês de Itu. Sem geração.

⁶ O casal Washington Luiz e Sophia de Oliveira Barros tiveram depois mais dois filhos: Caio Luiz e Victor Luiz.

4-5 Coronel Antonio Paes de Barros casou-se com sua prima **Maria de Souza Barros** f.^a do dignitário Luiz Antonio de Sousa Barros e de sua 2.^a mulher Felicíssima de Almeida Campos. Teve 9 f.^{os}:

5-1 Antonio Paes de Barros Junior, solteiro.

5-2 Maria Paes de Barros, casada com Edimundo Wright.

5-3 Luiz Paes de Barros, solteiro.

5-4 Otilia Paes de Barros.

5-5 Rosalina Paes de Barros

5-6 Eduardo Paes de Barros

5-7 Gustavo Paes de Barros

5-8 Gertrudes Paes de Barros

5-9 Raphael Paes de Barros.

Pág. 408

4-6 Major Diogo Antonio de Barros, falecido, fez a campanha do Paraguai como capitão do 7.º batalhão de voluntários paulistas; foi o fundador da 1.^a fabrica de tecidos de algodão em S. Paulo à rua Florencio de Abreu. Foi casado com Eliza Dias de Toledo f.^a do conselheiro dr. Manoel Dias de Toledo e de Izabel Martins Bonilha. Tit. Toledos Pizas. Teve:

5-1 Izabel de Barros, falecida que foi casada com o bacharel em direito Rivadavia da Cunha Corrêa natural do Rio Grande do Sul, deputado federal em 1901. Sem geração.

5-2 Gertrudes.

5-3 Diogo Dias de Barros

5-4 Rivadavia de Barros.

3.2.2 As Cartas

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 01**

Remetente: Raphael Tobias de Barros

Data: 20 de julho de 1900

Local: Não consta, mas pela data das demais cartas, deve ser de São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 02 – 26

Imagem de CD-ROM: 0452 a 0454

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Creditado e 7

Prezado Washington. -

Há dias recebi tua
prezada carta, e muito es=
timo que continúes com
saúde, assim como So=
phia.-
Ando muito doente, motivo
pelo qual só hoje te escre=
vo.-
Vendi as 7 acções por
237#000 cada uma, hoje
ellas estão a 234#000.-
Paguei o imposto predial,
e entrei com 450#000 para
o banco, o restante está
em meu poder para
quando quizeres é só es=
crever; Não entrei com este
[p.2] outro dinheiro *para* o banco
pois que mamãe estava
sem dinheiro, então guardei
na burra⁷ para qual-
quer necessidade, até ella
receber algumas contas de
venda de café. -
Junto envio-te o conhe :
cimento de um vinho
portuguez que mandei

⁷ Cesto de vime.

despachar-te por informa=
ção, não sei se será bom
pois é muito barato; custa
105#000 o quinto.-

Há tres dias mandei-
te a certidão do teu
casamento. -

Estou com muita gente
[p.3] aqui no escriptorio
por isso desculpe-me
não ser mais extenso,
assim como qual-
quer erro etc. -

Muitas lembranças
a Sophia e disponha
do mano

amigo e [*primo* ?]

Raphael -

Obs. Mamãe e Eliza
estão boas⁸ e *muito* se
recommendam

20/7 900

⁸ O missivista havia feito um traço “-“ sobre a letra “o” e, em seguida, outro traço, ao que parece, para corrigir e fazer o acento circunflexo “^”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 02**

Remetente: Raphael Tobias de Barros

Data: 1 de agosto de 1900

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 23

Imagem de CD-ROM: 0459 a 0461

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

RAPHAEL TOBIAS DE BARROS São Paulo, 1 de Agosto de 1900⁹

Agente Commercial

TRAVESSA DO COMMERCIO, 8¹⁰

Washington ! -

Recebi hontem tua prezada
carta de 13 do corrente, estimo
que continúes com saúde, assim
como Sophia.

Pelas minhas cartas Você póde
saber as quantias que tenho te
creditado no Banco do Commercio-
e Industria. - Hoje fui ao banco
e creditei mais 450#000, aluguel
de 2 casas, o Lebeis este mez
ainda não pagou. - Indaguei
no banco do teu haver, e você
tem no momento 3: 494#800

[p.2] Não creias que seja incom-
modo tratar de seus pequenos
negocios, pois quem trabalha
na praça não acha isso
incommodo, e independente
d'isso n'aquillo que te possa
ser util é só escrever que
de bôa vontade te servirei. -

Mamãe esteve 3 dias no
Guarujá, porem foi infeliz
pois que logo que lá che-
gou cahio doente, porém
agora está bôa. -

Como em geral escrevo
muito ligeiro desculpe
alguns erros, e rasgue

⁹ Foram preenchidos a caneta os seguintes itens: “1”, “Agosto” e “900”. O restante faz parte do papel timbrado.

¹⁰ A identificação do remetente faz parte do papel timbrado por ele utilizado.

ou guarde bem minhas
[p.3] cartas. -
Muitas saudades
a Sophia e disponha
do mano *Amigo Primo*
Raphael .

As Paulistas estiveram
a 227#500 [espaço] mas agora
estão a [espaço] 230#000.-

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 03**

Remetente: Raphael Tobias de Barros

Data: 2 de agosto de 1900

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 24

Imagem de CD-ROM: 0455 a 0458

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

RAPHAEL TOBIAS DE BARROS São Paulo, 2 de Agosto de 1900¹¹

Agente Commercial

TRAVESSA DO COMMERCIO, 8¹²

Washinton. -

Que continues com
saúde em companhia de Sophia
é oque desejo. -

Creditei hoje em tua conta
no banco do *Commercio* e Industria
a quantia de 2:826#000. -

Junto uma nota de seus nego =
cios peço-te verificar se está
exacta, e responder-me. -

Como sabes no principio do
mez passado eu já creditei
em tua conta 450#000 [espaço]
dos alugueis das casas *Numeros*
[p.2] 39 e 94. -

Os alugueis deste mez
ainda não recebi, logo
que receba, ~~te~~ creditarei
em tua conta.

A casa *Numero* 94 deve vagar
por estes dias, porém já
arrangei inquilino para
a mesma. -

A praça aqui está
medonha, e creio que vae
a peor até meados de
Setembro. -

Imagine que hoje
não arranja-se dinheiro
nem com caucção de Paulistas !

¹¹ Foram preenchidos a caneta os seguintes itens: “2”, “Agosto” e “900”. O restante faz parte do papel timbrado.

¹² A identificação do remetente faz parte do papel timbrado por ele utilizado.

[p.3] O cambio sempre firme
com tendencia *para* alta. -

Mamãe e todos aqui
vamos bem. -

Um abraço em minha
querida Sophia e
disponha do

Mano Amigo e
Primo
Raphael

São Paulo 2/8 900

oB. Por motivos de força maior
demorei um pouco a entrar com
o dinheiro no banco, pelo que
peço- te desculpas

[Anexo: cartão com as contas, cujos valores encontram-se no corpo da carta. Imagem do CD-ROM: 0458]

7 acções da <i>Companhia</i> Paulista vendidas à	237#000
	1:659#000
Aluguel do mez de Junho do predio N° 47	1:300#000
Dividendo de 7 acções de <i>Companhia</i> Paulista	245#000
s.a.s.f. ¹³ =	3:204#000

Imposto predial	231#000
“ Viacção	27#000
[so ?] cobrador	15#000
1 quinto de vinho	105#000

Saldo a m/f	378#000
<i>Dinheiro</i> credito sua conta	2:826#000
	3:204#000

¹³ Não encontramos esta abreviatura em Flexor (1991).

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 04**

Remetente: Raphael Tobias de Barros

Data: 10 de outubro de 1900

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 02 – 20

Imagem de CD-ROM: 0466 a 0468

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

10.10 . 900

SãoPaulo.

Washington. -

Recebi sua carta
que respondo: Como quan=
do me destes ordem para
comprar as acções não
me disseste que tinhas
pressa, e sendo opinião
geral que as acções de =
viam baixar, deixei
de comprar, mesmo tam =
bem quando quiz com =
prar não achei um
lote de 17 acções pois
que um lote pequeno
e de numero impar
nem sempre se obtem.
Comprei-as hoje a
233#000 e por falta
[p.2] de ter cautella assigna =
da só amanha te
mandarei a cautella. -
Os 29#000 que sobraram
dos 4:000#000 te creditarei
na primeira occasião
que tiver de creditar-te
maior quantia. -
O Lebeis pagou no dia
3 d'este o aluguel do mez
de Agosto, e o de setem
bro ainda não pagou, o
Aguiar pagou os 2 me =
zes setembro e Agosto,
creditei hoje em tua
conta a quantia de

1:600#000, sendo que
tirei 100# 000 para
[p.3] pagar-me dos phono =
gramas que te mand =
dei. -

Recebi hontem uma
amavel cartinha de
Sophia que respon =
derei amanha, peço-
te abraça-l-a e
aqui fica o
mano *Amigo*
Raphael

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 05**

Remetente: Raphael Tobias de Barros

Data: 18 de outubro de 1900

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 21

Imagem de CD-ROM: 0464 e 0465

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Washington. -

Recebi hoje tua

prezada cartinha que res =

pondo: Quando me pediste

cylindros *para* phonographo, o

meio que tinha era o

Fiquer, então dei ordem

que te mandasse alguns

para escolher, dias depois

o Brigue recebeu, ahi

eu mesmo fui lá escolhi

alguns, e dei ordem que te

despachasse. -

O reproductor te

mandarei depois de

amanhan, não mandei

[p.2] antes por esquecimento.

Quando Sophia fizer

a encommenda a Nha =

nhan darei o dinheiro

necessario. -

Zé hoje amanhe =

ceu com *muitas* collicas

e está bem encom –

modado, porem espero

que não seja nada de mais. -

Um abraço em

Sophia e disponha

do mano

Amigo Primo

Raphael

18 / 10 900

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 06**

Remetente: João de Oliveira Barros

Data: 16 de setembro de 1897

Local: Dourado / Santa Candida (SP)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 99

Imagem de CD-ROM: 0469 e 0470

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Dourado Santa Candida 16/9/97

Amigo Washington

“Antes tarde que
nunca, diz o adagio;
e eu cumprindo
um dever de Amigo
tenho a participar-te
que ha um mez
tractei casamento com
a *Senhora Dona Candida Novaes*
filha do *Coronel José*
Novaes de Aguiar
residente em *São Carlos*.
Aproveito tambem
a ocasião para
offerecer-te quando
para estes lados vierdes
[p.2] um modesto rancho,
nésta fazenda que
já tem o nome
da futura¹⁴, não serás
tractado como um
rei, *pela* falta de
recursos, porem
creias; que farei
o que puder para
lhe ser agradavel.
Abraça-te o Amigo
dedicado e *obrigado*
João Barros

¹⁴ A palavra “futura” não foi sublinhada, mas sim pontilhada no original.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 07**

Remetente: Antonio Paes de Barros Sobrinho

Data: 12 de junho de 1900

Local: Evangelina

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 120

Imagem de CD-ROM: 0471

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Evangelina¹⁵ 12 de Junho de 1900

Prezado Washington.

Estimo que com Sophia tenhas
feito boa viagem e encontrado tudo em ordem
e muito serviço novo a tua espera.

Nós vamos indo sem novidade, só muito
no ar, por ter-se sempre hospedes e não se
poder de sopetão ficar a par de todos os ser =
viços. [espaço] Felizmente está começada a colheita
e só isso dá para tomar uns 3 dias da sema –
na.

Muito agradeço-te o cacetada de mandar a Julio
fazer a procuração para o advogado de Araras e
assim *tambem* o teres mandado os livros para o Manuel
cazeiro. Os meus todos estão fortes e endiabrados
inclusive o cazuza que está bem desenvolvido.

Mamãe espera-os em Santo Antonio a 20 deste e
creio que Tuda e mando não no mesmo dia, nós [*sic*]
iremos por 22 ou 23 bem assim o Bento.

Adeus aceite com Sophia nossas saudades
o abraço o

Muito Amigo [Obrigado ?]
Antonio

¹⁵ *Evangelina* provavelmente era o nome da fazenda onde morava, bem como o nome da esposa. Ao que parece, era costume na época, nomear a fazenda pelo nome da esposa (v. Carta 06 acima).

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 08**

Remetente: Alvaro de Sousa Queiroz

Data: 31 de julho de 1900

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 74

Imagem de CD-ROM: 0478 e 0479

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo, 31 de Julho 1900

Washington

Ainda não me foi possível
arranjar os estatutos da Santa Casa
que você me pediu. Amanhã me
devem dar um e neste caso
logo mandarei, senão vou fazer
copiar um que me emprestaram
com a condição de não envial-o
para fóra. Existe esta dificuldade
porque a Santa Casa já
distribuiu toda a edição. Desculpe,
pois, a demora em attender
ao seu pedido. A culpa, como
você [*sic*] não é minha.
Estimamos muito saber que Sophia
[p.2] e você vão gozando perfeita saude
Nós aqui sempre bons. Seguimos
brevemente para o Guarujá, onde
vamos passar uns quinze dias.
O Hotel está repleto, estamos
a' espera de quartos

Espero que Sophia e você
continuem bons. Queira aceitar
junctamente com Sophia muitas
saudades minhas e de Tuda
Sem mais, aqui fica a sua
disposição

o amigo
Alvaro

P.S. Prima Mariquinha está boa

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 09**

Remetente: Alvaro

Data: 20 de agosto de 1900¹⁶

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 73

Imagem de CD-ROM: 0475 a 0477

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Washington

Já deve ter você
notado o tempo que eu levava
para responder a sua ultima carta.
Estive uma semana no Guarujá,
e lá, não sei devido a que,
talvez ao bafo quente do mar,
uma molleza irresistivel apodera-se
da gente, e não se tem coragem
nem para escrever uma carta.
A isto deve você attribuir a
demora.
Francamente não apreciamos a
estadia em Santos. Um calôr
insupportavel, ou então uma chuva
[p.2] continua. Fomos para ficar uns
vinte dias, demoramo-nos apenas
oito.
Quando sahi de *São* Paulo, deixei
uma pessoa copiando os estatutos
da Santa Casa e incumbi a um
amigo de remetter a copia para
você. Assim foi feito, espero
pois que já a tenha recebido.
(antes tarde do que nunca)
Muito agradeço os seus amaveis
offerecimentos. Os meus conhecimentos
juridicos, como você sabe, não são
grandes; mas com boa vontade
e esforço faz-se muita cousa.
Nenhuma novidade agita
esta pacata cidade. A não
ser a alta ou baixa do café
[p.3] ou as oscillações do cambio, assumpto
que pouco nos interessa, não
sei o que lhe escrever. Só si

¹⁶ Não consta o ano em que a carta foi escrita, mas pela seqüência da numeração feita pelo AHESP, suponhamos que seja de 1900.

fôr sobre o assassinato do rei
Humberto, ou sobre a morte de
Eça de Queiroz ! Fica isso para
outro dia, e fecho aqui esta
esperando que Sophia e você
continuemgozando perfeita saude
e apomptando-se para logo virem
para cá.

Saudades de Tuda e do
amigo obrigado
Alvaro.

São Paulo, 20 Agosto

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 10**

Remetente: Alvaro de Souza Queiroz

Data: sem data [mas supõe-se ser de 1900, pelo assunto e pela numeração do arquivo]

Local: [provavelmente São Paulo]

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 75

Imagem de CD-ROM: 0482

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Washington

Resolvi não voltar mais para
o Guarujá. Antes de mandar
buscar creados e bagagens
quero saber se você não
pretende ir para o chalet,
cujo aluguel corre por minha
conta até o dia 10. Como
hontem conversamos, lá
tem tudo e vocês não
precisam levar nada.

Do amigo
Alvaro

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 11**

Remetente: Alvaro de Souza Queiroz

Data: 15 de outubro de 1900

Local: Não consta, mas deve ser de São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 76

Imagem de CD-ROM: 0480 e 0481

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Washington

Vencendo-se as apolices das casas á *Rua Direita*, em principios de Novembro, desejava saber si você quer que reforme a sua nas mesmas companhias e pelo mesmo preço. As companhias são a “Nothern e Prevedente” e o valôr das apolices é de 60:000 *reis* - 30 contos em cada uma. Espero a sua resposta para tratar disso.

Estamos actualmente passando uns dias em casa de Prima Mariquinha, porque Tuda tem andado adoentada, mas felizmente agóra já está muito mais forte. Sempre tenho noticias [p.2] suas de Sophia pelas cartas á Prima Mariquinha e com prazer sei que continuam com saude.

Saudades minhas e de Tuda

Do amigo *affectuoso*

Alvaro

15 Outubro 1900

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 12**

Remetente: Alvaro de Sousa Queiroz

Data: 2 de novembro de 1900

Local: Não consta, mas sabe-se que o remetente é de São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 72

Imagem de CD-ROM: 0473 e 0474

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Washington

Procurando hoje as
apolices de seguro de fogo de nossas
casas, verifiquei, ao contrario do
que pensava, que só uma dellas
é commum a nós dois, e está
por ella a sua casa segura só
em trinta contos. Terá você uma
outra apolice ? No caso affirmativo,
si quizer reformal-a mande-me
dizer em que companhia e qual
o valôr do seguro.
Com muito prazer tenho tido
noticias que vocês logo pretendem
vir para cá, espero que não mudarão
[p.2] de resolução. Cá estamos de novo em
casa. Tuda felizmente fortaceleu-se, aproveitando
bastante a estada de alguns dias
em casa de Prima Marequinha
Muito desejo que Sophia goze de
saude, e que o mesmo aconteça
a você
Muitas saudades minhas e de Tuda
Do amigo affectu<oso>
Alvaro

2/11/900

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 13**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Data: 01 de março de 1900

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 03 – 63

Imagem de CD-ROM: DSCO 1418, 1419 e 1519

Editor: Kewitz, Verena (2006)

Revisor: Kewitz, Verena (2006)

[Caro] Washington – Ha já bastante tempo que aqui me acho, pois desde 3 de Fevereiro tomo café no Java todas as noites - Como brevemente entrarei na oral que me falta, vim antes para ver se havia alguma differença e estar¹⁷ prevenido para o que dêsse e viêsse, sendo porem os exames de agora a mesma cousa que as do fim do anno, deixei-me estar porque já estou amollado de tanto ler a mesma cousa - Assim ves que mais ou menos sou conhecedor de toda a materia; calma tenho bastante, prova escripta já fiz e tive “acima de soffrivel”, a questão toda e os homens não bombearem sem mais nem menos; somente eu e o Afranio temos prova escripta, os demais galgos teem que fazer ambas, em vista disso supponho que nos dous havemos de ser mais bem tratados, emfim o negocio está a decidir e é questão de poucos dias - [espaço] Arrangei um emprego esplendido: estou na repartição de Terras e Colonisação, como auxiliar de escripta; tenho 150#000 reis mensa[e]s, mas havendo durante o o meu 1º anno um imposto de 10#000 fico reduzido a 140#000 o que já não é pouco; o tempo de serviço é de 10 ás 3, mas durante todo esse tempo trabalho uma hora no maximo, emprego o resto em leituras e palestra; posso sahir á hora que necessitar, assim como receber qualquer pessoa que quizer fallar commigo; quanto ao pessoal é o menos sujo possivel: sommos 3 estudantes, teem mais: engenheiros, agrimensores, desenhistas e 2 bachareis *que* são os chefes da repartição e dous rapazes mais que deixaram os estudos: de modo que não posso estar melhor servido - Estou arranjando u[m] lugar para o Pedro meu mano em [p.2] uma casa de fazendas por atacado, visto e[ll]e não mais querer dar-se ao incommodo de

¹⁷ A letra “e” foi escrita por cima da letra “a”.

estudar. [espaço] O Octaviano está aqui commigo e
vae de novo para o funebre Seminario, por
minha mãe entender que aquillo é o Eden-Edu-
cador e não haver cousa melhor - [espaço] O meu
emprego veio alliviar-me do cynismo elevado
á 3ª potencia por que está passando essa cidade
actualmente; não ha nada mais a não ser o Java,
dóe, dóe mesmo; peço-te por favor para vires o
mais breve possivel a fim de divertirmo-nos
~~e mais breve possivel~~ um pouco - As matriculas
acham-se abertas e é bom aproveitares a occasião
para occupares um dos primeiros lugares de ordem –
Chegou aqui ha 2 dias o Bernardo e familia
que vieram passar uns dias cá; deu-me elle
a desagradavel noticia do fallecimento de tua
mãe, o *que* me surpreendeu immensamente, pois
de nada eu sabia, queira acceitar meus sin-
ceros pesames e consolar-te com aquelle que
em menor idade deixou de ter pae e sabe
quanto custa a viver sem elle - Adeus, aqui
fico por hoje; peço-te m[an]dar me dizer
quando vens e acceitar saudade e
um abraço do

Teu amigo e primo

Everardo

São Paulo, 1º Março - 90

Tua mobilha está como deixaste -

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 14**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Data: 13 de setembro de 1900

Local: Fazenda Santa Clara – Villa de Dourado¹⁸

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 03 – 66

Imagem de CD-ROM: DSCO 1410 e 1411

Editor: Kewitz, Verena (2006)

Revisor: Kewitz, Verena (2006)

D.^R EVERARDO DE SOUSA

FAZENDA SANTA CLARA

VILLA DE DOURADO – Estado de São Paulo¹⁹ 13 de Setembro de 1900

Washington

Desejo que *Você* e Sophia estejam de saúde. [espaço] Cá estou no meu posto após uma ausencia de 8 longos dias; dei-xei o meu povo e os nossos todos sem novidade. *São* Paulo cada ves mais cacete e sem attrativos. Suggestionada por alguns dos filhos a Baronesa solicitou-me a hypothe-ca formal da fasenda para garantia do meu deleito p[ar]a com ella. [corroído, 1 palavra] tratei de apurar [qu]aes rasões que determinaram [corroído, 1 palavra] e já que a convenção não basta [corroído²⁰] siga-se á risca a praxe do direito romano: o devedor é escravo do credor, tem portanto obrigação de obedecer-o cegamente. Peço-te me mandar uma minuta de um documento que garanta por meio de hypotheca a minha divida á Baronesa; escriptura ou cousa que o valha, aquillo *que* *Você* achar melhor, de maneira *que* tenha ella prioridade sobre meus bens no caso de um fracasso de qualquer natureza. Faço isso para minha tranquillidade, *porque* não merecendo fé minha palavra tenho satisfação em ver garantida [p. 2] em toda a plenitude a minha maior credora e mais ainda

¹⁸ Dourado é hoje um município paulista, nas proximidades de Brotas e São Carlos.

¹⁹ A identificação do remetente e do local faz parte do papel timbrado.

²⁰ Corroído talvez um sinal de pontuação ou espaço em branco.

aos herdeiros da mesma. [espaço] Creio
que o penhor agricola que fis com
os commissarios nada atrapalhará
a realização desse intento; me parece
até que quem²¹ vae se atrapalhar sou
eu, porque tenho tenção de reformar
prolongando o penhor - com o fim
dos commissarios liquidarem mi-
nha divida no Banco - e estou ven-
[do] *que* isso não co[ns]eguirei; não sei
como me hei de h[corroído, 1 palavra], por saber que
há opposição em[corroído, 1 palavra] Baronesa re-
formar a letra [g]arantidora do
meu credito. Aguardarei os aconte-
cimentos..... [espaço][espaço] Escreva-me
aqui para a fazenda onde tencio-
no demorar até ás vespas do
casamento do Pedro, *que* está falado *para*
27. Está quasi terminada a colheita *que*
dá as 8000 *arrobas* *que* eu esperava.
Adeus. Saudades a *Vocês* dous e
um abraço do

Everardo

²¹ O missivista havia abreviado “quem” usando o sinal “—” acima de “q”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 15**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Data: 08 de outubro de 1900

Local: Não consta

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 03 – 65

Imagem de CD-ROM: DSCO 1412 a 1415

Editor: Kewitz, Verena (2006)

Revisor: Kewitz, Verena (2006)

8 de Outubro 1900

Wash.

Desejo a boa saude de
Sophia e a sua tambem.
Ha muito que estou para
responder a sua ultima de
26 do passado, mas não tenho
tido oportunidade. Relati -
vamente á proposta *que* eu
te tinha dito *que* ia conversar
com o Antonio ficou em
nada; nem de leve toquei
no assumpto; assentámos
ser lavrada a escriptura
hypothecaria após eu en -
tender-me com os com -
missarios sobre a re -
[p.2] forma do penhor. Ora,
eu não podendo faser isso
sem primeiro remetter
toda a safra (*para* cuja
venda aguardo melho -
ra de preço) combi -
námos aguardar essa
oportunidade *que* será
certamente em Janeiro.
Penso que os commissarios
farão a reforma, visto
a safra proxima ultra -
passar em *muíto* a ex -
pectativa orçada no
contrato; de maneira *que*
assim succedendo fica -
rei sem o pesadelo da letra de 40.
[p.3] *Voce* precisa ir dando grito ás
cousas, *porque* é quasi certo o seu

nome ser incluído na chapa²²
oficial de candidatos á
deputação estadual. O Rubião
disse-me isso “com a devi -
da reserva”, mas não quis
porem *que* *Voce* desde já consi -
dere isso como compro -
misso formal. Será *para*
Voce uma doce victoria, e fá -
rás ver²³ aos amigos *que* o lu -
gar *que* te foi offerecido, *que* não
é rasoavel recusar-o, visto
de dentro poderas faser al -
guma cousa, ao passo *que*
na dispendiosa opposição
[p.4] todos já sabem que....
é só gastar dinheiro, tempo,
saude, perder amigos, cli -
entela, etc - e tudo isto
sem uma minima
compensação. [espaço] Por hoje
aqui fico. [espaço] Sigo amanhã
para Santa Clara; Nhanhã fica *para*
o casamento da Elisa Tobias,
vae com Mamã a 16.
Adeus. Escreva-me
Saudades a Sophia .
Everardo

²² A letra “h” foi inserida posteriormente pelo missivista.

²³ Outra possível leitura é: “vir”. O missivista apresenta vários pontos sobre diversas letras, os quais confundem-se com o ‘pingo’ da letra “i”. No entanto, acreditamos ser mancha típica da tinta usada ao escrever.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 16**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Data: 17 de outubro de 1900

Local: Fazenda Santa Clara – Villa de Dourado

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 03 – 64

Imagem de CD-ROM: DSCO 1416 e 1417

Editor: Kewitz, Verena (2006)

Revisor: Kewitz, Verena (2006)

D.^R EVERARDO DE SOUSA

FAZENDA SANTA CLARA

VILLA DE DOURADO – Estado de São Paulo²⁴ 17 de Outubro de 1900

Wash.

Desejo *que* Você e Sophia estejam de boa saúde. [espaço] Aqui estiveram os Primos Luciano e Alvaro Aguiar que vieram ver para comprar a fazenda que foi do Souza Lima. Vimol-a em todas as minudencias, passciamos bastante e lá se foram elles quasi certos de affectuar a compra. Nesse interim chegou-me ás mãos a tua carta do d[ia] 10, de modo que só agora me [corroído]ado poder respondel-a. [espaço] [corroído]deço o futuro bonançoso *que* [corroído]²⁵ anguras e oxalá *que* não seja elle [corroído]i²⁶ remoto ! Fallas-me de eco[n]omia rigorosa; como é possível ser ella feita si não permaneço em minha casa com os meus ? Comprehendes *que* a gente estando fóra, inda mais em cidade, augmentam assustadoramente os extra; por menos *que* se queira gastar, lá se vae muito dinheiro e quasi tudo em futilidades. Tenho plena certeza que si aqui ficassemos um anno sem sahir, nossas finanças melhorariam muito e muito; infelismente porem, por mais *que* faça nada consigo nesse sentido.

²⁴ A identificação do remetente e do local faz parte do papel timbrado.

²⁵ A primeira letra da parte corroída parece ser “m”, supondo-se, portanto, ser o pronome “me”.

²⁶ Pelo contexto, supõe-se ser a palavra “mui”.

[p. 2] Já escrevi ao Rubião fazendo-lhe ver *que* acceitas a candidatura ex-pontaneamente offerecida e sem inconveniente algum *para* a politica local; é pois possível receberes agora qualquer communicado semi ou official mesmo. És um felisardo; sem solicitares²⁷ couas alguma, vaes te deixando levar - assim com [s]eus²⁸ ares de Napoleão no Egypto - para o ponto almejado e p[corroído]²⁹ [c]aminhos da maxima conven[iencia]. Seguir a oportunidade é u[ma] [g]rande cousa

Há 6 dias [corroído]³⁰ estou aguardando a vinda de Nha[nh]ã e ... nada; esta solidão forçada em *que* me vejo chega a acabrunhar-me. [espaço][espaço] Os cafesaes estão lindos e promettedores de grande safra: acima de 12.000, isto é, mais 4 no minimo acima do penhor. Só remetti 1.000 *arrobas*; estou esperando a *Estrada* de Ferro (*que* deverá se inaugurar a 1º *Novembro*) e um precinho de 8# por 10ks. para expedição do resto; quero prefaser os 80 contos do contrato. [espaço] Adeus. Saudades a Sophia e outrastantas do

Everardo

²⁷ Pelo espaçamento das palavras, parece que o missivista acrescentou “res” posteriormente.

²⁸ Outra possibilidade de leitura: “uns”.

²⁹ Supõe-se ser “por”, pela jambagem visível de “p” e a letra seguinte, que não é “a”, descartando-se, assim, a possibilidade de ser “para”.

³⁰ Deve ser “q” de forma abreviada, pela jambagem da letra que se pode ver.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 17**

Remetente: Everardo Vallim Pereira de Sousa

Data: 26 de outubro de 1900

Local: Fazenda Santa Clara – Villa de Dourado

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 03 – 62

Imagem de CD-ROM: DSCO 1420 e 1421

Editor: Kewitz, Verena (2006)

Revisor: Kewitz, Verena (2006)

D.^R EVERARDO DE SOUSA

FAZENDA SANTA CLARA

VILLA DE DOURADO – Estado de São Paulo³¹ 26 de Outubro 1900

Wash.

Dirijo - te esta como vehiculo
de um amistosissimo am -
plexo por arredondares hoje
a conta de mais uma
primavera. [espaço] E te será esta
a ultima !.... para o anno
entrarmos quasi juntos
no Outonno da vida !...
E assim se vae indo, de vagar-
inho, imperceptivelmente, de
estação em estação, parando -
se quasi sempre onde men -
nos se espera
E deixa andar ! (como dis a
Lagartixa) o *que* for soará; o
futuro no nos pertence; o vel[ho]
de longas barbas, semi-nú e
de alfange³² ao hombro que o
guia a bel- praser.
Nhanhã, Mamãe e as crianças
aqui chegaram 2^afeira; fiseram
boa viagem: o projecto de estadia
é até fins de Janeiro (o *que* para mim
será um verdadeiro achado si se
realisar). [espaço] [espaço] Esperamos breve [deteriorado, 1 palavra]
pr[o]fes[s]ora en[com]mendada³³ [deteriorado, 1 palavra]
[p.2] Allemanha³⁴. Daqui ha pouco co -

³¹ A identificação do remetente e do local faz parte do papel timbrado.

³² *Alfanje* = espada curva, curta e larga, com o fio no lado convexo da curva (*Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, Mirador, 1980).

³³ Não se tem certeza da leitura desta frase, visto estar parcialmente deteriorada.

³⁴ Miriam L. Moreira Leite, no prefácio da reedição de *No tempo de Dantes*, de Maria Paes de Barros, revela que “*As governantas e professoras alemãs trazidas para educar as mulheres da família tiveram*

meça a pequenada a ficar
de garganta doída pela apren -
dizagem da doce língua dos
Hohenzollerns, [Gansdelfinger?] e *Companhia*
Como vae Sophia ? Ouvi di -
zer que *Voces*³⁵ estão de arriba -
ção para a Paulicéa !

Adeus. Repartam as sauda-
des nossas. [espaço] Um abraço do
Everardo

uma influência fundamental em sua conversão ao protestantismo. Além disso, o comendador [pai de Maria Paes de Barros] já tinha muito apreço pelo rigor e pela disciplina alemães. Os filhos tinham ido se educar na Alemanha e, quando chegou o momento de substituir os escravos por imigrantes, optou-se por famílias alemãs de colonos” (in Moura, 1998 Org., *Vida Cotidiana em São Paulo no século XIX*, Imesp/Ed. da Unesp). Cabe aqui uma observação interessante: conforme se vê na Genealogia da Família Barros exposta anteriormente, Maria Paes de Barros era tia de Sophia de Oliveira Barros, esposa de Washington Luiz.

³⁵ O missivista abrevia “Vocês” da seguinte forma: V.V. De acordo com Flexor (1991), a abreviatura corresponde a “Vossas Senhorias”. No entanto, optou-se por “Vocês”, visto o missivista sempre se referir dessa forma ao Washington Luiz. Uma leitura mais interpretativa seria considerar uma certa ironia ao usar “Vossas Senhorias”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 18**

Remetente: 2a. Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Data: 12 de abril de 1900

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 03 – 46

Imagem de CD-ROM: DSCO 1441 a 1443

Editor: Kewitz, Verena (2006)

Revisor: Kewitz, Verena (2006)

São Paulo 12 de abril 1900.

Meu querido filho

Com muito praser
recebi hontem vossa carta
datada de 8, a qual muito
muito me alegrou pelas boas noticias
que voces estaô com saude, e
[rasurado]ertindo-se bem, que as-
sim continuem sempre é
meu desejo.

Estou certa na felicidade de
Sophia que o destino lhe con-
sedeu um homem de quali-
dades, e character ellevado e
que saiba compreender ou
antes apreciar as qualidades
[p.2] que Sophia possue, pondo
de parte a modestia, e naô
é por sêr Mãe reconheço que
Sophia é uma menina muito
boasinha, e saberá compreender
todos os deveres de uma boa
esposa, só peço a Deus que os
abençoe e a felicidade de voces
seja eterna, assim será tambem
a minha.

Por aqui vae-se passando menos
mal eu estou bem descan-
sada, Tonica vae melhor mas
naô pode por enquanto seguir
para a fazenda, só no fim des-
te é que o medico dá licença
o Luis sarou bem, e os mais
estaô todos com saude,
[p.3] Queira aceitar saudades, e
transmittir as mesmas, de

todos, a Sophia, um saudoso
abraço da minha parte, acei-
tando outro da Mãe estre-
mosa que muito o considera
é *Obrigada*
Marequinha.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 19**

Remetente: 2a. Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)

Data: 11 de junho de 1900

Local: Santo Antonio

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 03 – 50

Imagem de CD-ROM: DSCO 1448 a 1451

Editor: Kewitz, Verena (2006)

Revisor: Kewitz, Verena (2006)

Meu Filho

Com praser recebi
sua carta de 1.º do corrente
trasendo-me boas noticias de
meus queridos filhos, e espe-
ro que continuem sempre com
saude, e a minha boa, e queri-
da Sophia naô sinta muito
a mudança para esse lugar;
taô distante dos seus, mas em
compensação tem por companheiro <um>
<marido> que com seus carinhos, e dedi-
cação fará que naô seja taô
sencível esta separação, os pri-
meiros tempos custará um pou-
[p.2] co, mas com o tempo quando
se tem um bom marido vai-
se abituando, a final sente-se
muito bem, posso diser por
esperiencia propria.
Ja escrevi a Sophia há mui-
tos dias, e Tonica ja escreveu
tambem duas cartas, naô sei
se ella receberia, ando com
muita negaçãõ de escrever por
isso Sophia que naô se afflija
pensando que é por molestia
que o deixo de faser.
Bem avalio o dia da chega-
da a essa, causadas, e com cer-
tesa com bem dores de cabeça
[p. 3] terem de attenderem a grande
manifestação que tiveraõ, deveria
sêr bem difícil de suportal-a
mas ao mesmo tempo agradavel
por vêr nisso como és querido pelas

pessoa d'ahi.

Estamos aqui desde o dia 31 do *proximo passado*
eu Elisa Zé e, Tonica, da'hi a tres
dias chegou Chiquinho com familia
a qual ainda aqui está, elle seguiu para
São Paulo antes de hontem, e esperamos com
Joaô depois de amanha, quarta feira,
e anciosa espero a dele 20, afim de
abraçar a voces, o Alvaro tambem
pretende vir nesse dia. Naô sei se
voces querem que mande trolley em
Araras, ou que pretendem, acho bom avi-
sarem-me nesse sentido.

[p.4] Faço ideia Sophia sua casa como naô
lidará ella é mesmo incansavel, porem creio
que por natureza, e naô pelo ezemplo, eu nunca
me considereí boa dona de casa.

Passamos sem novidade, mas com sinceras
saudades de voces, e anciosa os esperamos.
Tonica Elisa Zé, e as meninas mandaó a voce
e Sophia *muitas* saudades, eu os abraço saudoza

Vossa Mãe que muito o estima

é Obrigada

Marequinha

Santo Antonio 11_6_1900

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 20**

Remetente: 2a. Baronesa de Piracicaba (Mariquinha)³⁶

Data: 07 de setembro de 1900

Local: Não consta

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 03 – 49

Imagem de CD-ROM: DSCO 1446 e 1447

Editor: Kewitz, Verena (2006)

Revisor: Kewitz, Verena (2006)

Meu presado Filho
Junto as de Sophia recebi
tambem as vossas felicitações
que sinceramente agradeço
e bem desejo que tantas ven-
turas me sejaô concedidas
para poder assim ter a feli-
cidade de gosar mais tem-
[verso do cartão] da companhia de
meus queridos filhos, entre
elles voce. Aceitas minhas³⁷
saudades

Vossa mãe
dedicada
7 - 9 - 1900 Marequinha

³⁶ Esta cartinha trata-se de um cartão de visitas em que no verso há, timbrado, a identidade da sogra de Washington Luiz: “Baroneza de Piracicaba”. A remetente escreveu na frente e no verso.

³⁷ Entre esta e a linha de baixo, ao centro do cartão, vê-se, riscado “Baroneza de Piracicaba”.

3.3 Remetentes Fluminenses

Os remetentes fluminenses deste conjunto de cartas dividem-se entre:

- **Lafayette Luiz Pereira de Sousa** – irmão de Washington Luiz, segundo de seus pais, cujas cartas são a maioria desta seção. Não foram encontradas referências quanto à data de nascimento e morte, mas sabe-se que nasceu em Macaé, assim como o irmão. Os dados de sua formação escolar podem ser depreendidos das cartas.
- **Francisco Luiz Pereira de Sousa (Chico)** – irmão de Washington Luiz, provavelmente o terceiro de seus pais. Não foram encontradas referências à data de nascimento e morte, mas sabe-se que nasceu em Macaé.
- **Luiz Pereira Nunes** – tio de Washington Luiz. Não foram encontradas referências à data de nascimento e morte, nem ao local de nascimento, mas sabe-se que toda a família de Washington Luiz (pais, irmãos e tios) nasceram no Estado do RJ (Macaé e arredores). Há referência de seu nome numa lista de eleitores da freguesia de Nossa Senhora da Assunção – Cabo Frio – entre os anos de 1857 e 1860, encontrada numa homepage. Seu nome aparece como Joaquim Luiz Pereira Nunes, irmão de Joaquim Luiz Pereira de Sousa, pai de Washington Luiz. No conjunto de cartas do século XX no AHESP, há cartas de seu filho Luiz Pereira de Souza Nunes e de sua irmã America Pereira Nunes de Souza.
- **Francisco Joaquim da Costa** – amigo do pai de Washington Luiz. Não foram encontradas referências mais precisas sobre esse remetente, mas supõe-se ter nascido no Estado do Rio de Janeiro.

3.3.1 As Cartas

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 21**

Remetente: Francisco Luiz Pereira de Sousa

Data: 19 de janeiro [não consta o ano, mas sabe-se que é do século XIX]

Local: não consta [provavelmente RJ]

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 85

Imagem de CD-ROM: 0437 e 0438

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton

Titia recebeu a tua carta,
mas como tem passado mal
e não pode escrever agora, pe=
de que eu o faça.

Ficámos todos contentes com
a noticia de que *você* fez boa vi=
agem, e muito desejamos que
goze saude e que seja feliz em
seus estudos

Esta acompanha o bi=
lhete de Loteria que *você* pede.

Titia manda-te um abra=
ço e Vovô muitas lembran=
[p.2] ças, bem como todos os nossos
d'aqui. Os da União estão
bons.

Aceita um abraço muito
apertado de

teu irmão e amigo
Chico.

O seu bahú foi no Vapor.

19 de Janeiro.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 22**

Remetente: Francisco Luiz Pereira de Sousa

Data: 09 de fevereiro de 1886

Local: Barra

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 86

Imagem de CD-ROM: 0440 e 0441

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton

Recebi a sua carta, e não respondi logo porque custa-me muito a escrever. Você pede notícias das moças d'aqui, mas eu não posso dar porque não as tenho visto; se me perguntasse pelas meninas, sim, pois vejoas passarem todos os dias para o Collegio.

Fui á Festa do Rio das Ostras com Tio Torquato e Tia Coroca e gostei muito do lugar, achei a festa muito bonita, muito bôa, só senti que acabou = se tão depressa.

Não vi Lafayette porque tinha ido para a União.

Mande-me notícias suas e não se esqueça dos meus bigodes.

Titia, Vovô e todos os nossos mandão-te saudades.

[p.2] Recebe um abraço de

teu irmão e amigo

Chico

Barra, 9 de Fevereiro de 1886

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 23**

Remetente: Luiz Pereira Nunes

Data: 10 de fevereiro de 1900

Local: Salina em S. Pedro d'Aldêa (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 87

Imagem de CD-ROM: 0442 e 0443

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Salina em São Pedro d'Aldêa, 10 de Fevereiro de 1900

Meu caro Washington

Recebi a tua carta de 26 de Janeiro *proximo passado* no dia 4 de Fevereiro.

Tive imenso praser por ter noticias tuas e dos teus que a muito não tinha; e creio que para mim era uma tristeza; dirás se não tinha é porque não escrevias-me, po[r] que eu responderia, não, escrevite não tive resposta julguei que já tivesses de [*sic*] mudado, por isso não escrevi mais esperei que algum dia tivesse noticias tuas *para* escrever-te. Ainda maior praser tive pela noticia que me dás do teu casamento em uma familia distinta de nome conheço a *muito* tempo, quando recebi a tua carta estava presente o *Senhor* Eduardo Corrêa, socio do primo Belisario disse-me que conhecia a familia que era tão distinta que dava me o parabens, por tanto te en vio um saudoso abraço de felicitações e faço votos ao Altissimo *para* que la[deteriorado] a sua benção e sejam muito felises e por *muitos* annos, e outro tanto fasem a Sinhá, America e Nhonho.

E' *muito* provavel que eu não possa ir porque sou gerente aqui na Salina e agora é que se está fazendo callxitas, por isso talvez nao [p.2] possa ir o que sinto bastante, e espero me desculparás

Nós aqui temos gosado saude, a Sinhá é que de ves enquando é atormentada pela mal dita enxaqueca, já tem experimentado *muitos* remédios mas sem proveito mas está gorda e moça ninguem é capas de avaliar a idade pelo estado, ella lhe pede que logo que tenhas occasião lhe mande um retrato da tua noiva que

deseja conhecer assim como dos teus Irmãos,
tua e de Lafaiete ja tenho.
Manda-me noticias de teus Irmãos o Lafaiete
a ultima ves que estive com elle no Rio ia eu
almocar em um Hotel convidei o, disse -me que
ia com pressa fallar com um individuo a
hora certa; mas, que eu o esperasse um pouco
no Hotel que elle lá ia ter esperereio [*sic*] um
pouco não appareceo e nunca mais o vi.
Hoje tambem recebi carta da *minha* mana
Amelia que tambem levei *muito* tempo sem
ter noticias d'ella, ultimamente estando
no Rio tive noticias fui visita-la, está morando
em *São* Domingos na Rua General Osorio n° 27
[e]m casa de um nosso parente *filho* do primo *Antonio*
De n ovo te abraço assim como a Sinhá America
e Nhonho e a teus Irmões e te desejo saude
e *felicidades*

Seu tio e Amigo certo
Luiz Pereira Nunes

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 24**

Remetente: Francisco Joaquim da Costa

Data: 3 de outubro de 1896

Local: Rio de Janeiro

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 142

Imagem de CD-ROM: 0486 a 0489

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Rio 3 de Outubro de 1896

Meu caro Washington

Ha muito que não tenho noticias tuas,
senão *muito* vagas.

Estimarei *muito* que esta vos encontre de
perfeita saude, cheio de felicidades, e *que* na
advocacia tenha feito progresso inau-
ditos como dezejo. Sabes que fui amigo de
teu finado Pae, e por conseguinte tenho
por obrigação de ser dos *filhos* tambem, mormente
quando elles tem como você, qualidades, e mere-
cimentos que *muito* aprecio.

Estou desde Maio como Chefe de escrip-
torio do jornal “Liberdade” onde estou
satisfeitissimo, e felismente os comman –
detario e solidario tambem. O jornal
como sabes tem feito progressos inacre –
ditavel, e indo como vae de vento em
[p.2] poupa, em breve ancorará no porto de
Salvamento

Enviei-te *por* odem do *Senhor* Visconde de Ou-
ro Preto, uma carta *para* si, que ainda
não recebeu se resposta até hoje –
Recebeu-a ?

Precisamos *muito* ~~des teus~~³⁸ dos teus auxilios
ahi em Batataes, e suas circunvizinhan –
ças em prol do “Liberdade”, e das idéias
que sustenta. Não preciso commentar
do descalabro do nosso Paiz; - basta o que
tens lido.

Passando a outro assumpto.

Hoje veio procurar me um *Senhor* Thompson
e offerecer me depois de uma demo –
ra de 8 longos mezes, a quantia

³⁸ O autor marca as palavras riscadas com vários sinais de “x”.

[p.3] de 30 contos de reis por tua fazenda da “União”. Peço-te responderme com urgencia a esse respeito, se acceitas ou não. Elle ja viu a fazenda, e como tem com migo interesse na porcentagem *muito* custamos arranjar comprador. Peço mandares dizer se acceitas os 10 %³⁹ (é praxe) porcen – tagem. A União está completamente estragadasuas bemfeitorias, cazas *etc.*⁴⁰ o valor é só das matas e terras. Penso que actualmente é umaboa ~~negocio~~ <transação>⁴¹ Fiz urgentes esforços para obter *mais* dinheiro mas não foi possivel Cazo acceites o negocio, só o mandarei Chamar depois de estar o negocio segu – ro com papeis passado com todas *folhas e reis*⁴². [p.4] Em Macahé e Barra ninguem ain – da vendeu nada,ealavaoura está com – pletamente perdida. As terras já de – minuirão de valor, com a baixa do cafe,ea questão dos Protocollos. A descon – fiança é geral, e o desgosto na popu – lação luvra com intensidade.

Escreve -me *para* a Rua d’Assembleia nº 119
1º andar. Esta carta vae Registrada.
Acceita saudades e um apertado
abraço do

Velho amigo sincero
Francisco Joaquim da Costa

³⁹ Além do símbolo de porcentagem (%), o autor utiliza a seguinte abreviatura: “p^r % ^r p^c”.

⁴⁰ A abreviatura de “etc.” encontra-se da seguinte forma: “tttc”.

⁴¹ O autor havia escrito “um bom negocio”, mas escreveu *boa* por cima de *bom* e riscou ‘negocio’, substituindo por ‘transação’.

⁴² A abreviaturas são “fff” e “rrr” respectivamente.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 25**

Remetente: Francisco Joaquim da Costa

Data: 22 de outubro de 1896

Local: Rio de Janeiro

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 141

Imagem de CD-ROM: 0483 a 0485

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Rio 22 de Outubro de 1896

Amigo Washington

Estou de posse de sua carta de 4
do corrente que contentou me bastante, não só por estar certo de sua
boa saúde, como também, dos
progressos que fazes na advocacia.
O lugar de Batataes é de bonita
topographia?

Pela amizade e liberdade entre nós,
tomei hoje uma assignatura para
si no nosso “Liberdade” e espero não
só que aceiteis, como não leves a
mal este alvitre. Como o nosso
jornal é para quem sabe ler, escrever
e commentar, entendi que não
devias fazer a excepção, por isso tem
paciencia. Os jornaes vão de

- segue -

[p.2] de 1º de Outubro do corrente anno, continuando até Outubro de 1894; e pelo que
ficas debitado por 28#000 reis.

Passemos agora a assumpto diverso.

Estive com o Lafayette, e mostrando sua carta fallei -lhe na compra
da fazenda da “União” com a mesma franqueza que lhe communiquei. Depois de explicação diversas
seu Irmão disse me que por ora não
entrava em negocio, e que mais tarde talvez desse-me uma resposta.

Alem de fallar em grandes resultados de madeira, disse me o Lafayette
que em madeira tiraria os 30 contos. Realmente. do dizer se a fa

[p.3] <Manda me algumas assignaturas, que quero

provar que ahi tenho um amigo - tem paciencia >⁴³

zer há uma distancia immensa,

São calculos ... e você sabe

o capital que é preciso empatar

para retirar 30 contos de madeiras.

O preço <do terreno> não é grande realmente,

mas actualmente é bem regular,

por que tudo que se diz - terras e fazen-

das, - tem tido uma depreciação que

não calculas, e que *mais* tarde será

mil vezes peor.

Minha mulhe se lhe recommenda.

Sem *mais* fica aqui ao seu dispor

qu<e>m permanece

Teu amigo grato

<O Lafayette tem o beri-> Francisco Joaquim da Costa

<bere, mas agora vae melhor>

⁴³ O trecho entre <> deve ter sido acrescentado após o missivista terminar a carta.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 26**

Remetente: Francisco Joaquim da Costa

Data: 4 de novembro de 1896

Local: Rio de Janeiro

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 144

Imagem de CD-ROM: 0491

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

~~BARRETO & Ca~~

Escritório: 119-RUA D'ASSEMBLEA-119
SOBRADO

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1896⁴⁴

Washington

Confirmo *minha* ultima a Você.

Saude e venturas mil, são meus
desejos

Eu e os meus passamos com regularidade.
Junto aqui uma resposta do Lafayette, para
veres como é impossivel transigir assim, não
só pela exorbitancia de preço, como pelas condic –
ções.

O que acabo de expor deu se, por ter o comprador
insistido por uma decisiva resposta, então escrevi-
ao Lafayette. Penso⁴⁵ *que* ohomem talvez chegue a
35#000#000. [espaço] Enfim pensar <mos> que actualmente é
um preço enorme. Não fases idéia como
o *dinheiro* está carissimo, e tudo depreciado. Creia
que eu, e um *amigo* meu, somos os unicos *que*
poderíamos arranjar aquella transação.

Adeus caro amigo crede na amizade
do

Velho amigo dedicado
Francisco Joaquim da Costa

⁴⁴ O que foi preenchido pelo remetente: “4 de Novembro” e “6”. O restante faz parte da impressão do papel timbrado.

⁴⁵ O remetente havia escrito “penso”, corrigindo por “Penso”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 27**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 21 de dezembro de 1890

Local: Ouro Preto

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 179

Imagem de CD-ROM: 0550 a 0553

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Ouro Preto, 21 de dezembro de 18.90

Chinton

Recebi ha poucos dias
a tua carta de 7 do passado,
que só hoje posso responder.
Cheguei da Capital Federal
terça feira passada, para onde
embarquei a 14 tendo⁴⁶ por
objecto capital assistir aos festejos
realizados em commemoração da
data da proclamação da republica.

Lá estive com diversos conheci=
dos, inclusive Papae e Franklin,
que tambem assistiam ás
festas.

Aquelles rapazes nossos conhecidos,
isto é, Miguel, Zeca, Mario, [Alorto?]
etcetera estão completamente trans=
formados.

O Miguel está montando a
[p.2] a companhia d'agua ferrea da
Barra de São João, esta animadis=
simo, e segundo diz⁴⁷, d'esta
vez enriquecereá, olha que patasco !

O Mario, como sabes, está
casado e começa agora a gozar
os prazeres do casamento.

O Zeca abrio fallencia com
a fabrica de cigarros, e aguarda
na casa do Coronel melhores tempos.

Papae já o encontrou em conpa=
nhia da louca da mulher, a
chorar no portão da rua, porque

⁴⁶ A letra “t” foi escrita por cima de “c”.

⁴⁷ A palavra “diz” foi escrita por cima de outra, a qual não é possível ser identificada.

o Coronel os tinha expulsado; foram apadrinhados e lá continuam.

O Marcos, está importantíssimo, imagina é corrector ou quasi isto, da bolsa, e ganha diramente [?] 40#000, quando as cousas não andam bem !
Ve como tudo está meta morphoseado, até o Marcos empergado !, acreditas ?

[p.3] Deixemos por hoje estes homens importantes e entremos no util.

Já fizeste a prova oral do teu 2º anno ?

Eu pretendo fazer amanhã o ultimo preparatorio (historia) e como é natural o 1º da escola em maio.

Disse-nos o Director que esta academia vae soffrer uma reforma, pela⁴⁸ qual elevam o curso a 8 annos para engenharia civil e 7 para de minas.
Além d'isso o 1º actual, isto é, as materias constituem o 1º anno, ficarão sendo consideradas como preparatorias.

Disse ainda mais, que a reforma será publicada já e que serão excluidos os alumnos; o que me é muito agradavel, porque supportar Ouro Preto 8 annos é impossivel !

[p.4] Comparando Ouro Preto com o Recife vemos que são complatamente oppostos.

Assim o que lá é pedra e tijolo aqui é taboa e muitas vezes de caixão; lá existem casas muito altas, aqui ao contrario são casas que mal cabem um homem de pé, e assim por diante.

O Borba já eu conheço, foi <me> apresentado pelo Henqui [sic]⁴⁹ Lindenberg , parece-me bom rapaz.
Brevemente mandar-te-hei uma photographia da nossa republica.
Não dispondo actual mente

⁴⁸ A letra “p” foi escrita por cima da letra “n”, o que significa que provavelmente escreveria “na qual”.

⁴⁹ “Henqui” por “Henrique”.

de muito tempo, < paro⁵⁰ por isto aqui > continuando
logo que possa...

Aceita de teu irmão e
amigo um abraço
Lafayette

⁵⁰ “ro” escrito por cima de “rando”, o que indica correção do remetente, substituindo “parando” por “paro”, talvez por já ter usado duas formas no gerúndio, evitando assim uma terceira.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 28**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 8 de dezembro de 1891

Local: Ouro Preto

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 180

Imagem de CD-ROM: 0555 a 0557

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Ouro Preto, 8 de dezembro de 1891

Chinton.

Recebi ha alguns dias a tua carta de 15 do passado, que só hoje posso responder.

Esta carta deu- me um duplo prazer, isto é, soube que gozavas saude e que já eras 3º annista de direito.

Como disse - te na carta passada fui approved em historia geral, ultimo preparatório que me faltava para admissão e matricula na Escola de Minas.

Obtive n'este exame a mesma nota que obtiveste no 2º anno -

Em uma carta de Papae de 31 do passado, recebi um retracto do Franklin, que está muito parecido -

[p.2] Ainda não recebeste ?

Como debes ter sabido por intermedio de Papae, acha-se já na Barra Tio Torquato em companhia de toda familia -

D'elles não tenho recebido noticias, e creio que seja isto devido ao esquecimento da minha humilde pessoa.

A respeito de reformas de academias nada mais tem se fallado; tenho porém certeza da minha exclusão da reforma d'aqui -

Tenho tenções de ir estudar engenharia geographica na Escola Polytechnica, depois que aqui fizer o 1º anno; fazendo isto adianto dous annos, facto este

para mim muito agradável.
Na tua ultima carta fallas na
conveniencia da carreira que abracei,
é exacto que é muito conveniente
na quadra actual, não é , porém
[p.3] menos verdade que a conveniencia
de carreira depende sómente da
felicidade de cada um.

Podes ter ainda em tua carreira
melhores resultados praticos que eu,
sendo portanto conveniente não
desanimares -

Si assim fallo é porque em
uma carta, Papae communicava-me
o teu desanimo.

Aconselhei ao Chico estudar pharma-
cia aqui, ~~pois que~~ e assim fazendo
baseava-me na facilidade d'este
estudo aqui -

Não sei qual será a resposta do
Chico -

Já fui apresentado ao Borba, e
segundo creio é um bom rapaz.

Por falta de assumpto paro aqui,
promettendo o mais breve possivel
continua - Aceita d'este teu irmão
e amigo um abraço.

Lafayette

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 29**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 29 de julho de 1894

Local: União – RJ (fazenda)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 182

Imagem de CD-ROM: 0559

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

União, 29 de julho 94

Chinton.

Está aqui hospedado, ha oito dias mais ou menos, o *Senhor* Damião Portilho, recommendado pelo Tio Torquato. [espaço] Este *Senhor* veio com o fim de arranjar um negocio comnosco de maneira a tornar possivel a exploração de madeiras aqui.

O negocio feito nas condições em que é proposto, isto é, em grande escola, me parece de grandes resultado pecuniario; é por isso que eu não poria duvida em aceitar-o uma vez que isso dependesse de mim exclusivamente.

O *Senhor* Portilho entrará com o dinheiro de que se precisa para exploração, e eu creio que este capital não poderá ser inferior a 40#000#.

Si não concordares com a sociedade, como me parece provavel, pelo que me tens dito a esse respeito, resta ainda dois [altitos?] -: o arrenda = mento ~~ou~~⁵¹ a venda.

O arrendamento só convém ao *Senhor* Portilho sendo por um prazo mais ou menos dilatado e podendo elle explorar a fazenda em tudo que lhe pareça⁵² conveniente.

Si concordas com a venda, manda - me dizer por quanto e que condições podes fazel-a ,

Peço - te que me respondas com urgencia porque é uma bôa occasião de aproveitarmos de algum modo a nossa propiedade.

Do teu irmão e amigo

Lafayette

⁵¹ A conjunção “e” foi escrita por cima de “ou”, indicando correção.

⁵² A letra “a” foi escrita por cima de “er”, indicando correção do remetente.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 30**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 23 de setembro de 1894

Local: União (fazenda)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 183

Imagem de CD-ROM: 0561

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

União, 23 setembro de 1894.

Chinton -

Demorei esta carta com o fim de dar- te resposta definitiva sobre a venda da fazenda, infelizmente, porém ainda não posso fazer d'esta vez.

A fazenda está tractada com o *Senhor* Antonio Dias de Mirandella, residente no Rio de Janeiro, por 70:000# a vista, devendo-se passar escriptura, segundo este *Senhor*, por toda proxima semana.

N'essa quantia está incluído o valor das minhas bemfeitorias, mandioca etc, no valor approximado de 2:000#, ficando portanto 68:000#000.

O Juiz de Orphãos da Barra concede licença para a venda, não havendo por consequencia impedimento nenhum legal para a sua realização.

Quando ficar definitivamente marcado <o dia> para passarmos a escriptura ou te communicarei por carta ou por telegrapha.

Apezar de tudo isso, a venda n'estas condições parece-me tão conveniente que eu não creio emquanto vel-a realizada.

----- Tenciono seguir por estes quatro ou cinco dias para Petropolis a fim de tractar do negocio do levantamento da fiânça estadual, de que o *Doutor* Lousada não tem absolutamente tractado.

----- Recebi hontem carta do Chico, communicando-me o seu emprego, com o ordenado annual de 600#000, que já é alguma cousa.

--- Do teu irmão [espaço] Lafayette .

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 31**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 03 de dezembro de 1894

Local: não consta [porém o remetente menciona estar na fazenda - União]

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 184

Imagem de CD-ROM: 0562 e 0563

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Não tenho escripto nos dous ultimos mezes, por= que queria dar-te uma resolução definitiva sobre a venda da fazenda. O tal Mirandella tem amassado desde a epocha em que te communiquei estar tractada a fazenda, e até agora não tem passado de protelações, justificadas por causas inteiramente futeis; sendo por consequencia um frequez que não merece ser tomado a sério.

Creio que a venda da fazenda, nas condições em ~~iqas~~, em que podemos effectual-a, é difficil, é mesmo quasi impossivel, sendo por consequencia indispensavel procurar outro meio de por ~~estea~~⁵³ juros o capital que ella representa; e actual= mente me parece que só existe um - o arrendamento.

E' impossivel a minha continuação aqui, uma vez que não tenha o direito fazer novas lavouras em terras novas, isto é, em mattas virgens. Para fazer essas plantações é necessario algum capital, e não é justo, que eu empregue sózinho esse capital para depois dividir com ~~outros~~ vocês os luvros que d'ahi provierem. Para obviar estas diffi= culdades eu proponho um meio - é arrendar a fazenda, tendo entretanto o direito de exploral-a do modo que melhor entender.

Esse arrendamento terá as seguintes bases -:

Terá o prazo minimo de 12 annos, durante os quaes a gerencia aqui será exclusivamente minha.

Eu pagarei mensalmente a quantia 350#000, que correspon= de a quantia annual de 4:200#; não tendo eu direito a indemnisação alguma pelas bem feitorias que fizer depois de esgotado o prazo, isto é, na occasião da entrega.

Para garantir o valor da multa, ~~que necessaria~~ na parte que for derrubada, eu serei obrigado a plantar café logo depois de derrubar, obrigando-me mais a entregar [p.2] essas plantações em regular estado de conservação.

--- Visto que apparecem compradores e tornando-se indispen= savel dar um rendimento a essa propriedade, eu creio que

⁵³ A letra "a" foi escrita por cima de "este", indicando uma correção do remetente.

o arrendamento é a unica sahida rasoavel que se póde dar a esse negocio.

Espero que você responda - me, resolvendo isso de modo justo e conveniente para nós todos.

----- E' indispensavel obrigar por qualquer modo o *Doutor* Louzada a acabar com o inventario, pois que os credores e principal-mente o Tio Moysés, cada vez tornam - se mais inoportunos. Eu tenho feito tudo que é possivel, pedindo, negando, visitando, em fim importunando por todos modos, mas sem <ninhum> effeito, pois que o *Doutor* Lousada não se encommoda absolutamente com isso.

Eu creio que seria conveniente passar procuração a qualquer outro advogado, para acabar com isso.

Está tudo prompto, faltando sómente o levantamento das fianças, faltando por consequencia tudo, pois que é esse unico dinheiro que existe para fazer os pagamentos.

Essa carta já vae crescendo demasiado por isso paro aqui, ficando a espera da resposta.

Do teu irmão e amigo

Lafayette

3-12-94.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 32**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 11 de janeiro de 1895

Local: fazenda União (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 186

Imagem de CD-ROM: 0566

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Recebi a tua ultima carta de dezembro, da qual fiquei intrigado.

Eu já sabia que poderia explorar uma parte das terras da fazenda correspondente do que me toca, mas tinha e tenho a certeza de que isso diminuiria consideravelmente o valor das partes dos outros, visto porém, não existir outro remédio já comecei nova vida.

-- Com as ultimas chuvas, que foram [temerarias?], o engenho escangalhou-se ainda mais, e eu receio um desabamento completo si não forem toma= das providencias a tempo.

Nas condições em se [*sic*] acham casa e machinismos, só existem, a meu ver, dous meios_: concertal-o ou des - manchal-o; o concerto importa em despesas enormes, impossiveis de fazellas actualmente, sendo por consequencia indispensavel adaptar o segundo para d'esse modo aproveitar mateiraes e machinismos que sempre valem alguma cousa.

Para desmanchar são necessarias pequenas despesas, a fim aproveitar convenientemente tudo possa valer ainda.

E' preciso que resolves com urgencia alguma cousa a esse respeito, visto que te interessa directamente.

Sem mais assumpto paro aqui ficando a espera da tua decisão.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

União, 11 - 1 - 95.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 33**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 28 de ? de 1895⁵⁴

Local: (praia) Cavalleiro (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 185

Imagem de CD-ROM: 0564 e 0565

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Recebi ha alguns dias [espaço] a tua carta de 9 do corrente, que não respondi logo porque tenho andado adoente⁵⁵.

- Creio que o beri-beri de que fui ha tempos atacado, voltou-me com alguma intensidade; estou por isso tomando banhos de mar na praia do Cavalleiro, distante 4 kilometros de Macahé. Pódes continuar a dirigir as cartas para Rocha Leão para maior segurança.

- O *Doutor* Lousada entregou-me a semana passada cópia das contas do Procurador⁵⁶, incumbido de levantar as apolices e receber os juros; é escandalosa a tal conta como verás pela cópia junta.

[p.2] O tal procurador cobra a modesta quantia de 300#000, e além d'isso a modestissima porcentagem [espaço] de 10% por receber os juros vencidos ! A imbecilidade do *Senhor* Lousada chegou a tal ponto que depois de recebidas as apolices, escreveu-me perguntando se queria que as mesmas me fossem lançadas, ficando eu com a responsabilidade das dividas, por ser isso, dizia elle, mais simples; quando nada é mais simples do que vendel- as e pagar aos credores. Reclamei a elle contra a exorbi=

⁵⁴ Pela seqüência de cartas (numeração e assunto), a carta deve ter sido escrito em janeiro daquele ano.

⁵⁵ A letra “d” foi escrita por cima da letra “a”, indicando correção.

⁵⁶ O autor escreveu “P” (maiúsculo) por cima do “p” (minúsculo), indicando correção.

tante porcentagem, não em
que dará.

- Sem mais para aqui e abraça
-te o irmão e amigo

Lafayette

Cavalleiro, 28 de 1895

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 34**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 14 [ou 15?]⁵⁷ de fevereiro de 1895

Local: fazenda União (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 187

Imagem de CD-ROM: 0567

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Recebi hontem a tua carta de 8 do corren=
te, a que respondo hoje satisfazendo ao teu pedido
de resposta urgente.

Sobre o assumpto principal da tua carta ,
isto é, sobre a venda da tua <parte> e das dos outros da
União, eu tinha tencção de escrever-te a respeito,
pedindo justamente esclarecimentos.

Depois da minha maioridade, é possível, é
mesmo muito provavel, que euadquira não⁵⁸ só
a tua parte como tambem a parte dos outros menores.

Comprehendes que estas terras são para mim,
que já estou estabelecido aqui com lavoura e com industria
importante, de uma vantagem immensa, para obtenção
d'estas terras eu preciso sómente da tua bôa vontade.

Eu tenho necessidade, para base da minha operação
aqui, de saber o minimo porquanto me darás
a tua ou todas tres partes e em que condições m'as
darás.

Si as cousas me correrem como espero até ao fim
do mez, eu em principios de março terei o prazer
de abraçar-te e então conversaremos mais largamente
a respeito.

Do teu irmão e amigo
Lafayette

União, 15 [ou 14?] de fevereiro de 1895.

⁵⁷ Os dois números estão sobrepostos, o que impede uma leitura precisa. Não se sabe se o remetente escreveu “5” por cima de “4”, ou vice-versa.

⁵⁸ O “n” foi escrito por cima de “a”, indicando correção do remetente, de “adquira a tua parte...” por “não só a tua parte”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 35**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 15 de abril de 1895

Local: fazenda União (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 188

Imagem de CD-ROM: 0568

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Devido primeiro a interrupção do tráfego da *Estrada* de Ferro, depois a molestia de que ainda não estou completamente curado, não pude fazer a minha viagem conforme tinha - te avisado.

Logo que terminei aqui pequenos trabalhos que tenho a fazer, o que quando muito demoram 8 ou dez dias, terei então o prazer de abraçar-te.
- Já comecei a desmanchar o engenho, o que tem sido mais difícil do que eu supunha, attendendo a enorme brutalidade de todo madeiramento, espero terminar esse serviço até o meado de maio.

- O inventario continúa no mesmo, o que tem causado a ira dos credores, principalmente do Tio Moysés, que se vai tornando demasiadamente importuno.

De momento nada ha mais que te possa interessar.

Do teu irmão e amigo
Lafayette

União, 15 de abril de 1895.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 36**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 15 de junho de 1895

Local: fazenda União (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 189

Imagem de CD-ROM: 0569

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Por circunstancias independentes de minha vontade, têm-me obrigado <a> não fazer-te a visita que tencionava, e creio que ainda por estes dous mezes mais proximos será impossivel, o que bastante me penaliza porque essa vissita além do lado affectuoso, teria grande vantagem para os nossos negocios.

- O inventario continúa no mesmo, nem para traz nem para adiante, o que de certo não agrada muito aos credores, mas elles que esperem porque devem saber que não tem faltado bôa vontade da nossa parte.

Quanto aos juros das apolices, disse - me o Doutor Lousada que é impossivel recebel-os, devendo a razões muito complicadas, que elle não teve a paciencia de explicar-me.

- As obras do engenho estão quasi concluidas, e logo que isto succeda, eu darei ao dinheiro que se fizer, o destino que me ordenaste.

Tudo mais corre aqui mais ou menos bem.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

União, 15 de junho de 1895.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 37**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 18 de junho de 1895

Local: fazenda União (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 190

Imagem de CD-ROM: 0570

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

- Chinton -

O Tio Torquato communicou-me hoje, que em edital de 5 corrente, e que tem vindo publicado no jornal do Commercio, eram chamadas a viuva e herdeiros de Papae, para entrarem com um desfalque de duzentos e tantos mil réis.

O prazo do dito edital termina em 5 ou 15 do proximo mez, segundo diz o Tio Torquato; em todo caso sigo depois d'amanhã para Petropolis, para obter esclarecimentos precisos a respeito, e do que houver te communicarei com a maxima urgencia.

Creio que não será precisa a tua presença aqui, mas para evitar complicações futuras, irei ter com o *Senhor* Leopoldo Santos, um dos chefes da secretari [*sic*] de finanças, e antigo amigo de Papae e d'elle saber o que é preciso fazer.

Do teu irmão e amigo

Lafayette Liz [*sic*]

União, 18 de junho de 1895⁵⁹

⁵⁹ Pela forma, conteúdo e intervalo entre esta carta e a anterior (15 e 18 de junho), nota-se que o autor tinha urgência em escrever e mandar a carta ao irmão.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 38**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 23 de junho de 1895

Local: Rio de Janeiro

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 02 – 191

Imagem de CD-ROM: 0571

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

ADOLPHO VASCONCELLOS

A.V.

X RIO DE JANEIRO X

MARCA REGISTRADA

ADOLPHO VASCONCELLOS

Pharmacia Homeopathica

23 Rua da Quitanda 23

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1895⁶⁰

Chinton.

Cheguei de Petropolis, onde fui buscar escla=
recimentos a respeito do edital que tem sido
publicado no Jornal do Commercio, conforme
te communiquei na ultima carta.

O unico competente para tractar d’esse negocio,
isto é, entrar com a differença ou provar a não
existencia da mesma, é o *Doutor* Lousada, como nosso
procurador e possuidor dos documentos relativos
a collectoria.

E’ preciso portanto que [deteriorado] a ella n’esse sen=
tido e remettas o dinheiro preciso (272#914), com
urgencia, visto que o prazo termina no dia
5 de junho e eu não posso fornecer esse dinhei=
ro, com a pressa que o caso exige.

Em todo caso sigo depois d’amanhã para Ma=
cahé para conversar com elle a respeito .

Do teu irmão e amigo

Lafayette Luiz

Rio, 23-6-95.

PS. O juro das apolices não tem sido
recebidas.

Lafayette.

⁶⁰ Partes do papel timbrado: identificação de Adolpho Vasconcellos, endereço etc., local e “18...”. As demais partes da data foram preenchidas pelo autor (Lafayette). Adolpho Vasconcellos era amigo de Washington Luiz; há referências a ele em outras cartas de Lafayette a Washington Luiz. Obs: as partes do papel timbrado “Adolpho Vasconcellos x Rio de Janeiro x” encontram-se dentro de um círculo semelhante a um carimbo.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 39**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 27 de julho de 1895

Local: fazenda União (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 192

Imagem de CD-ROM: (0572 =>) 0745 a 0747

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Tenho demorado a resposta da tua ultima carta, esperando uma solução definitiva da fazenda.

Apezar dos esforços que fiz, não pu de obter mais de quarenta contos, mas como todo pagamento é feito a vista, achei conveniente o negocio, tractei definitivamente.

Poderia ter obtido maior dinheiro, mas sendo quasi todo a praz o, nego= cio pois que não nos convinha.

O comprador só tem que me pagar separadamente os animaes e criação que me pertencem, caso lhe convenha o preço.

Não exijo pagamento a parte das minhas bemfeitorias, porque tendo eu já tirado alguma madeira, é justo que de algum modo recom= pense este prejuizo.

[p.2] A escriptura deverá passada [*sic*] por todo mez de agosto, e caso não o faça o pretendente a compra perderei o direito a garantia que ficará em meu poder.

N'estas condições peço-te mandar-me com brevidade os papeis necessarios, isto é, copia de escriptura, procura= ções etc.

Está claro que a venda por esse preço não é dos mais vantajosos, mas nas condições em que é feita me parece de toda convenien= cia.

- Junto encontrarás ~~você~~⁶¹ a ordem
de 273#000, que de accordo
com o teu pedido te remetto.

O *Doutor* Lousada disse que não
podia fazer a cousa por menos
de 300#000, e eu tive que
entrar com a differença.

- Sobre o faqueiro, eu farei o
que me recommendas e me
[p.3] parece mesmo mais regular.

Espero que me remettas com
brevidade os papeis, para que
eu possa requerer licença ao juiz
para venda e acabar logo com
esse negocio.

Lembranças a todos e saudades
do teu irmão.

Lafayette Luiz

União, 27 de julho de 1895.

⁶¹ O remetente havia escrito “você”, rasurando a palavra e acrescentando “s” ao verbo “encontrará”, indicando nítida correção de “você” para “tu”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 40**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 23 de setembro de 1895

Local: fazenda União (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 193

Imagem de CD-ROM: 0748

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Recebi hontem a tua carta
datada de do [*sic*] corrente, que passo
a responder.

O negocio da fazenda ainda
não está resolvido, espero que
resolva por estes dias.

_ Ainda não se fez o levanta=
mento da fiança estadoal, mas
estão completamente sanadas todas
as difficuldades; o *Doutor* Autran, pro=
curador em Petropolis, devia tel-as
recebido hoje.

N'estas condições é provavel que
os credores do inventario sejam
pagos antes do fim do mez
corrente.

Lembranças a todos e um abraço
do teu irmão e amigo

Lafayette

União, 23 de setembro de 1895

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 41**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 4 de novembro de 1895

Local: fazenda União (RJ)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 194

Imagem de CD-ROM: 0749 e 0750

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

A despeito do que te communi=
quei na minha ultima carta,
ainda não realizou-se o negocio
da fazenda, que já se vae torna=
do muito aborrecido.
Dos dois pretendentes, um já recuou,
resta o outro que está fazendo corpo
molle, não sei porque rasão, pelo
que eu já vou perdendo as esperanças
de realizar o negocio.
E'esquisito que uma fazenda reconhe=
cida por todos de muito valor, e
em magnificas condições para o
serviço de madeiras, não seja venda=
vel em boas condições.

Em todo caso tudo que houver
a esse respeito eu te participarei.

_ Ainda não se fez o levanta=
[p.2] mento das apolices, apezar de
estarem cumpridas todas as forma=
lidades; é outra esquisitice, de
cuja causa ninguem sabe.

-- Recommendações ao *Doutor* Celydonio e
lembranças do Chico e Franklin.

Do teu irmão eamigo

Lafayette Luiz

União, 4 de novembro de 1895.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 42**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa [quem redige a carta é seu primo Pericôco]

Data: 19 de dezembro de 1895

Local: Niterói

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 195

Imagem de CD-ROM: 0765

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton

Visto terem-se-me agravado os encommodos, mudei-me há quatro dias do cavalleiro para aqui, onde me acho em tratamento, em casa do tio Torquato.

Vim com destino de ir para Santa Catharina, mas o Tio Torquato e os outros medicos acharam⁶² conveniente que entrasse logo em tratamento serio aqui, rasão pela qual sou obrigado a demorar-me por algum tempo.

Comquanto quasi inutilisado das pernas acho que a molestia não é de grande gravidade de accordo com a opinião dos medicos inclusive tio Torquato e outros.

Deixei a fazenda entregue a pessoa competente, durante a minha ausente, pelo que não há nada a receiar.

Tinha um bom negocio a propor-te sobre a fazenda, mais em vista de meu estado de saude fica para occasião opportuna.

De lembranças ao Chico e Frakilin minhas e detoda a familia do tio Torquato.

Do teu irmão e amigo

Lafayette

Nictheroy, 19 -de Dezembro de 1895

P.S Residencia do tio Torquato rua da Praia nº 31

para onde podes derigir as tuas cartas.

Lafayette pedio para escrever esta carta por estar hoje muito tremulo.

Do teu primo Pericôcô

⁶² “ram” foi escrito por cima de “m”, indicando correção do autor (“acharam” em vez de “acham”).

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 43**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa [quem escreve a carta é seu secretário e primo-Pericôcô]

Data: 29 de dezembro de 1895

Local: não consta

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 196

Imagem de CD-ROM: 0752 a 0754

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton⁶³

Recebi a tua carta datada de
14 do corrente que passo a
reseponder-lhe.

Quanto a molestia vou sem
grande alteração, parece-me
fôra de duvida que é beriberi
sob a forma paralytica, que
segundo a opinião dos medicos
é o de marcha mais lenta e
de cura mais morosa sendo
tambem o que offerece menos
pirigo uma vez que o trata=
mento seja empregado a tempo.

Aminha ida para ahi é
[p.2] actualmente incoveniente
sendo que um pouo mais tarde,
quer dizer, mais ou menos resta=
belecido eu aproveitarei o teu
offerecimento.

Por enquanto não tenho necessi=
dade de dinheiro, vou me arran=
jando por cá mesmo, entretanto
uma vez que necessite communi=
carei para que dês as providen<cias.>

Agradeço-te muito os offereci=
mentos de que talvez mais
tarde me utilisarei visto ~~que~~
tenho certesa que são sinceros.

Todos passam regularmente b
e recommendão-se.

Lembranças ao Chico e æ
Franklin; recommenda-me ao Doutor
[p.3] Celydoneo e acceita um abraço

⁶³ O papel utilizado é um ‘papel de carta’ da época em que há a ilustração de um triciclo com flores.

de teu irmão e amigo,

Lafayette.

P.S. Como ves⁶⁴ continuo como
secretario do Lafayette,
do teu primo e amigo
Pericôcô

29 do 12º de 95

⁶⁴ O autor havia escrito “ves” com “z”, corrigindo em seguida com “s” por cima daquela letra.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 44**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 01 de março de 1896

Local: não consta

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 197

Imagem de CD-ROM: 0755 a 0757

Editor: Kewitz, Verena (2005)

Chinton

Não respondi immediatamen-
te a tua ultima carta porque, não
podendo escrever, nem sempre tenho
tido quem o faça por mim.

Apezar de mui lentamente, con-
tinuo a melhorar, graças a ele-
ctricidade e ao xarope de Easton.

Como sabe sou obrigado afazer
despezas extraordinarias com a
molestia e em vista doteu offere-
cimento, resolvo pedir-te empres-
tada a quantia de 500#000 que
te restituirei logo que tiver feito
algum dinheiro. [espaço] A remessa
d'esse dinheiro deve ser feita
[p.2] por meio de ordem, ou como melhor
entenderes, mas sempre endereçada
a Tio Torquato

Recebi ante-hontem uma carta
do Chico pela qual soube que elle
goza saúde.

Peço noticias tuas e do Franklin.
Recommenda-me ao *Doutor* Celydonio.
Acceita recommendações de
todos d'aqui e um abraço do
Irmão e amigo

Lafayette

Em 1 de Março de 1896.

PS - Ha dous mezes que
não recebo communicação
[p.3] Alguma do *Doutor* Lousada sobre o
inventario, que já deve estar con-
cluido e satisfeitos os credores do
mesmo, o que, entretanto, não
posso affirmar.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 45**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 18 de março de 1896

Local: Niterói

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 199

Imagem de CD-ROM: 0760 a 0762

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Nictheroy, 18 março de 1896

Chinton.

Recebi a tua carta [cap.....?]
a ordem que tiveste a bondade
de mandar-me, não respondi ha
mais tempo, porque queria dar-te
sobre isso uma resposta precisa
sobre isso.

A ordem, como era de esperar, foi
aceita logo.

- Como vês estou um pouco
melhor, visto que já posso
escrever, embora ainda com
alguma difficuldade.

Estou tambem em uso de banhos
de mar, que tem - me feito
algum beneficio; espero poder
[p.2] caminhar ~~por todo~~ d'entro de um
mez, o que já não é sem tempo.

- Recebi tambem ha dias carta
do Chico que tambem respondo
hoje.

Ao⁶⁵ Doutor Lousada, de quen não
recebo noticias ha muito tempo,
escrevi hontem pedindo um pouco
mais de bôa vontade no serviço
que foi incumbido e que ainda
não se terminou devido exclusi=
vamente a sua [inercia?].

- Excepto a Amelia que está bem
doente, todos aqui vão bem e
mandam-te lembranças.

Agradecendo mais <um> cheque que acabas
de me prestar abraça-te o teu

⁶⁵ A letra "A" foi escrita por cima de outra letra não identificada.

irmão e amigo
Lafayette.

(cont.)

[p.3] Ia-me esquecendo de te commu=
nicar que o Pericôco casa-se no
dia 18 de abril; ~~p~~^é⁶⁶ o primeiro dos
~~nossos primos??~~ representantes
da terceira geração da família Sá
Pinto que dá esse passo arisca
do.

Do Lafayette

⁶⁶ “ê” foi escrito por cima da letra “p”, indicando correção do autor.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 46**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 05 de abril de 1896

Local: não consta [pela data e sequência, deve ser do RJ]

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 200

Imagem de CD-ROM: 0763 a 0764

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Recebi tua carta de 21 do *proximo passado*
que passo a responder.

- Estou ainda, infelizmente muito longe
da convalescença e ha momentos
em que [eu?] desespero de lá chegar,
em vista do estado de fraqueza em
que me acho e da enorme lentidão
das melhoras.

- Acho que a venda da fazenda, por
preço conveniente, seria de enorme
vantagem, principalmente para
vocês.

Como communiquei ha tempos, tinha
uma proposta conveniente a fazer-te,
mas o terrivel beri-beri moddificou-a
[p.2] [...?] pelo menos adiar-a para muito
mais tarde, não sendo portanto lógico,
que se a tenha em conta.

- Todos aqui passam naturalmente bem.

Abraça-te e a Franklin o
teu irmão e amigo
Lafayette⁶⁷

5-4-96.

⁶⁷ Nota-se, pela caligrafia do remetente, a dificuldade em escrever por conta da doença relatada nas cartas.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 47**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 23 de setembro de 1896

Local: não consta [provavelmente Niterói, pela sequência de cartas, pelo papel e caligrafia, semelhantes ao documento anterior – 168]

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 169

Imagem de CD-ROM: 0533

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

- Chinton.-

Passei alguns dias sem te escrever, por ter estado com *erysipella*⁶⁸, que felizmente já me abandonou.

- Graças as bichas, já comecei a andar de mulas, e creio que d'entro de 15 dias poderei dispensar o auxilio d'estes trastes.

- De accôrdo com as tuas ordens entreguei ao Tio Torquato 70#000, ao *Senhor* G. Jordeia 60# ; mandei chamar o Antonio, para entregar-lhe 170#; estas quantias reunidas a que tem que receber o *Doutor* Ramos, sommam 350#ooo, fica portanto em meu poder a quantia de 150# oo. Não sei ainda onde mora o *Doutor* Gomes (o que é extraordinario em um homem que tem diversas moradias), logo que consiga saber, entrega rei o dinheiro.

Todos aqui passam bem.

Do teu irmão e amigo

Lafayette

23 - 9 - 96.

⁶⁸ Erisipela = (l. erysipelas) Doença infecciosa aguda, febril, da pele (...) causada por um estreptococo héptico, e que se caracteriza por rubor e tumefação das áreas afetadas, muitas vezes com formação de vesículas. *Dicionário da Língua Portuguesa*, Mirador.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 48**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 10 de outubro de 1896

Local: Niterói

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 168

Imagem de CD-ROM: 0532

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Estive hontem com o *Senhor* F. Costa, com quem não realizei o negocio da fazenda, por achar que a offerta fica muito aquem do valor real da União.

Apezar de tudo, a fazenda, tem ainda muito valôr, pela sua collocação e principalmente pela enorme quantidade de madeiras de lei que encerra a sua matta.

Creio que não será muito difficil achar quem dê, mais alguma cousa do que o *Senhor* Costa, sendo portanto de toda conveniencia esperar um pouco.

- Comecei hontem a andar sem muletas, mas não tenho ainda bastante firmeza para fazer grandes caminhadas.

- Todos aqui vão bem.

Abraça-te o amigo

Lafayette .

Nictheroy, 10 de outubro de 1896.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 49**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 15 de janeiro de 1897

Local: Niterói

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 178

Imagem de CD-ROM: 0548 e 0549

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chintom.

Tenho recebido do signatario da carta que vae junto a esta, enorme quantidade de propostas de compra da União, sendo que a mais vantajosa é esta, que julgo inteiramente inaceitavel. Cumpre notar que este *Senhor* Thompsom é o mesmo que ha tempos, propoz - nos ,por intermedio do Capitão Costa, 32:000# pela fazenda. Conforme já disse acho inconvenien= te a venda nas condições da [cota?] junta, em todo caso resolverás como melhor entenderes.

- Tive recahida na minha celebre molestia - o beri-beri, o que me obrigou a sahir da União, e como esteja ainda um pouco abatido, vou [p.2] passar alguns dias em Theresopolis, onde espero melhorar.

- O [Cenô?] casa - se com a *Senhora Dona* Noemia [Messias?] (nossa collega no Augusto) no dia 19 de fevereiro futuro, creio que já tiveste conhecimento d'esse facto.

Do teu irmão e amigo
Lafayette L⁶⁹

Nicth, 15-1-97- - Rua de São João - 19 -

⁶⁹ O último “e” de “Lafayette” foi escrito numa jambage maior de modo que cobre parcialmente o “L” posterior. Provavelmente o missivista escreveria “Lafayette Luiz” e mudou de idéia deixando apenas “Lafayette”, num tom de maior intimidade.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 50**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 01 de fevereiro de 1897

Local: Rio de Janeiro

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 177

Imagem de CD-ROM: 0546

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

De accôrdo com as tuas instrucções estou tractan=do de realizar a venda da União, e espero que esse negocio fique liquidado d'entro de doiz mezes. Emquanto o inventario de Papae não estiver concluido, é impossivel fazer qualquer negocio, por que como sabes - puma⁷⁰ pequena parte da fazenda está inclui=da n'elle ; creio porém que estando essa parte in=dependente da responsabilidade do Thezouro, com uma pequena modificação nas partilhas, se tornará possivel a venda.

- Estive ha poucos dias com o *Doutor* Louzada que disse - me estar tudo ainda no mesmo pé.

Ainda a esse respeito fui fallar aos *Doutores* Aleixo Mainho (Capital) e Autram (Petropolis) que nada adiantaram, creio que o unico remedio é esperar que o Governo mande tomar os contos quando julgar conveniente.

- Junto remetto - te o meu retrato, commelhoras⁷¹ estou um pouco mais gordo.

Do teu irmão

Lafayette

Rio, 1 de fevereiro de 1897.

⁷⁰ Ao que parece, o missivista iria escrever “parte da fazenda”, corrigiu-se e escreveu parcialmente por cima da letra “p” a letra “u” de “uma”, acrescentando então “uma pequena parte...”. No entanto, a letra “p” não foi rasurada.

⁷¹ A letra “c” foi escrita por cima da letra “p”. Talvez por essa correção, o missivista tenha escrito tudo junto “commelhoras”, devido ao espaço restante na linha.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 51**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: julho de 1897 [a datação deve ter sido anotada por algum funcionário do arquivo]

Local: não consta [provavelmente Niterói, por conta da sequência de cartas desse ano]

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 176

Imagem de CD-ROM: 0543 a 0545

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Há muito que não tenho notícias de nenhum de vocês, apesar de ter escripto ha já algum tempo.
- Esteve aqui um *Senhor*, cujo nome <não> recordo, pretendente a União, que trouxe apresentação tua, disse-me que voltaria breve para ver a fazenda e fazer então a proposta.

Não foi possível mostrar-lhe a fazenda, por que só dispunha, o teu amigo, de 24 horas, tempo este insuficiente.

- O Capitão Costa disse - me [p.2] hontem que era possível obter do seu pretendente 35:000 \$, mas eu acho ainda pouco dinheiro; Em todo caso si não fôr possível obter-se mais é conveniente realizar-se o negocio, uma vez que vocês precisam d'esse dinheiro.

- Estive hontem em Macahé com o *Doutor* Louzada, e soube que ainda não se tinha feito o levantamento das apolices que serviam de fiança no thesouro federal; vou tractar d'isso agora a ver se consigo receber esse dinheiro. -

- Estou muito melhor dos meus encommodos, e espero em [p.3] breve restabelecer-me completamente.

- Todos aqui passam bem.

Abraça-te o
Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 52**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 5 de julho de 1897

Local: R Leão

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 175

Imagem de CD-ROM: 0542

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Concordo inteiramente com vocês na resolução
que tomaram de vender a União; espero apenas
que me communiques as condições en que o fizeram
ou tencionam fazer.

Comquanto não encontre muita logica nas
tuas considerações sobre a crise pecuniaria, que
nos opprime, acho de toda conveniencia
a realização d'esse negocio.

Creio que conseguiste o mais difficil - achar
o comprador -, porque da resolução de vender
já me fizeste s[cie]nte por muitas vezes.

Sem mais, abraça[-]te o

Lafayette.

R Leão, 5 de julho de 1897

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 53**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 5 de fevereiro de 1898

Local: Friburgo – RJ

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 174

Imagem de CD-ROM: 0515 e 0516

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Obs.: Carta-bilhete (frente e verso)

CARTA BILHETE

(Neste lado só o endereço)

[ilustração]

*Illustrissimo Senhor Doutor*⁷²

Washington Luiz Pereira de Souza

Batataes

Estado de São Paulo

Brazil

.....

[ilustração]

CASA DA MOEDA

[carimbo do correio: Rio de Janeiro, 5 FEV 98]

[verso]

Chinton. (P.S. Dos 30:000# offerecidos, tem-se a deduzir 3:000#, importancia de minhas bemfeitorias, carroça etc)

Creio que finalmente consegui realizar a venda da União, mais ou menos de accôrdo com teu parecer.

O *Senhor* Thompsom era simples interme=diario do comprador - o *Senhor* Salusse, com quem tractei a venda da fazenda. Não sendo possivel obter do comprador mais de 30:000#, tractei de conseguir pelo menos 2/3 a vista, o que parece ser uma vantagem.

E' preciso que me mandes com a presteza possivel todos os papeis necessarios : procurações, cópias etc , debes saber melhor do que eu o que é necessario. Com a minha molestia extraviaram-se todos os papeis que já tinha, sendo portanto mandar m'os de novo.

⁷² Somente os dados do destinatário são manuscritos. As demais são impressas como parte do papel (carta-bilhete)

- E' possivel obter ainda mais quantia a vista, e n'estas condições o negocio torna - se melhor.

- Estou passando alguns dias <aqui>, mas para evistar extravios mandes os papeis que acompanharão a tua carta, para a rua de São João nº 19, residencia do Tio Torquato (Nictheroy-)

Desejando felicidades a todos, abraça-te

o

Lafayette.

Friburgo, 5 de fevereiro de 98.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 54**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 26 de fevereiro de 1898

Local: não consta [provavelmente Niterói]

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 173

Imagem de CD-ROM: 0540 e 0541

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

- Chintom.

Ha pouco mais de quinze dias

escrevit- te, e ainda não tive resposta.

O negocio da venda da União, está

resolvido, por 30:000#, sendo 20:000#

a vista e 10:000# em letras de 6,12

e 18 vezes.

O comprador - Senhor Salosse, deu- me

um signal de 1:000#000, obrigando -

-se a realizar o negocio d'entro de 2 ½

mezes d'esta data, é provavel, é

mesmo quasi certo que liquidaremos o nego=

cio no mez de março.

Conforme te avisei, da quantia de

30:000# se deduzirá a de 3:000#, impor=

tancia do que particularmente me pertence;

recebendo por consequencia cada um

de vocês 5:000#000 a vista e 1:750#

nos prazos acima mencionados.

[p.2] E' preciso que me remettas os documentos

necessarios : procurações, requerimentos etc,

que devem ser dirigidos para a Rua

de João nº 19 - Nichteroy, onde reside

o Tio Torquato.

- O [Cenô?] que tem 19 annos incompletos,

casou-se no dia 19 do corrente, sendo

eu o seu padrinho, o que me occasionou

pequena massada e grande despeza.

- Recebi ante - hontem do Doutor Louzada

a chave do jazigo em que estão

depositados os restos mortaes de

Papae ; custou o jazigo, limpeza

de ossos etc a quantia de 70#,

que lhe paguei.

- Espero que me respondas com⁷³

⁷³ Talvez pela pressa na escrita e por escrever no fim da linha, a letra “m” apresenta-se com uma jambagem a mais, como se tivesse quatro “pernas”.

brevidade , a fim de liquidar-mos
o negocio o mais depressa possivel.

Do teu irmão

Lafayette

- 26 - 2 - 98 -

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 55**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 5 de maio de 1898

Local: Niterói

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 172

Imagem de CD-ROM: 0538 e 0539

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Acabo de receber carta do *Senhor*
Jacques Reis, communicando-me
que espera por estes dias decisão
do Juiz, sobre a licença que lhe
pedida [*sic*] para venda da parte
do Franklin na União.

Como o comprador esteja impa=
ciente para effectuar o negocio,
e não haja certeza na obtenção
da tão desejada licença, resolvi
effectuar a venda de nossas partes,
ficando a do Franklin para
quando fôr possível.

A escriptura deve ser passada
a 15 ou 16 do corrente, sendo
portanto preciso que me digas,
[p.2] por intermedio de quem, deve
ser remettida a importancia da
tua parte e da do Chico, visto
que sendo a viagem para ahi
muito dispendiosa, não posso
actualmente fazel-a, se não no
caso de ser indispensavel.

Manda a tua resposta para
a rua de *São* João nº 19 - Nichteroy.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

Nichteroy, 5 de maio de 1898.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 56**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 8 de junho de 1898

Local: Niterói

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 - 171 [não consta o nº. do documento, porém pela numeração da sequência de cartas, deve ser este o número]

Imagem de CD-ROM: 0536 e 0537

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

De accôrdo com as tuas ordens, entreguei ante-hontem aos *Senhores* Souza Machado e *Companhia*, a quantia de 50#000 em dinheiro e uma ordem de 9:000#000, perfazendo 9:500#000 importancia correspondente a tua parte e a do Chico, em dinheiro, da venda da União. Cada um de vocês receberá mais d'esta data a seis mezes a quantia de 1:750#000, ficando então cada um [c]om 6:750#000, deduzidas as despesas, isto é, a quarta parte de 27:000#000. A parte do Franklin será vendida depois de obtida a [deteriorado – 1 palavra] do Juiz, tendo o compra = dor o prazo de [deteriorado, 1 palavra] anno para realizar o negoci[o] visto como so [deteriorado, 1 palavra] ser vendida [ainda?] a vista.

- A ultima hora, para evitar que mais uma vez fosse adiada a venda, tive que reduzir= o preço de 30:00# para 28:000#, o que acarretou -me o consideravel prejuizo de 2:000#, isto é, tudo o que possuia, fôra as terras.

Como eu fiz essa reduccão sem consultar a vocês, mesmo porque não tinha tempo para o fazer, aguentarei sózinho o prejuizo, si vocês assim entenderem de justiça.

Cumpre notar que o que eu possuia na União, bemfeitorias, animaes, porcos etc, valia mais de 4:000#, dando eu por 3 : 000#, para facilitar a venda, conforme te avisei.

Propuz ao com[pr]ador fazer a venda só [p.2] da fazenda, podendo eu vender a quem conviesse o que lá possuia, respondeu-me o homem que só faria a compra [e]ntrando tudo, fui portanto obrigado a ~~vender~~ ceder visto que estou impossibi= litado de lá residir.

Vocês ame⁷⁴ avisarão d[o] que decidirem a respeito,
sujeitando -me eu a[n]tecipadamente a decisão
que tomarem.

- Pretendo alcançar o titulo de agrimensor, para
com mais facilidade ganhar a vida.
- Vou ver so consi[g] decidir os negocios de
papae com o theso[u]ro nacional e receber
o que o Estado do Rio nos deve, visto que
o Doutor Louzada, agor[a] deputado, não tracta
absolutamente d[deteriorado].

Do [teu] irmão e amigo

[Laf]ayette.

Nictheroy, 8 [de ju]nho de 1898.

⁷⁴ A letra “m” foi parcialmente escrita por cima da letra “a”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 57**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 22 de junho de 1898

Local: Niterói

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 170

Imagem de CD-ROM: 0534 e 0535

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Nicth, 22 de junho de 98

Chinton.

Em data de 7 do corrente, escre=vi-te comunicando que estavam a tua disposição em casa ao *Senhor* Souza Machado, 9:500#000, importancia da parte a vista, que toca a você e Chico.

Na mesma carta fazia -te sciente do que ocorrera relativamente as minhas bemfeitorias, e pedia - te de =cisão a respeito, que continuo aguar= dando.

Pretendo seguir para Bahia por todo este mez, onde vou frequentar a Escola Agricola.

[p.2] - Ainda nada se decidio a respeito da venda parte doFranklin.

Do teu irmão e amigo
Lafayette

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 58**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 17 de agosto de 1898

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 151

Imagem de CD-ROM: 0499 e 0500

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo, 17 de agosto de 1898

Chinton.

Por ter andado em continuas viagens, só agora posso responder a tua carta de fins de junho.

- A quantia de 250# descontada na parte de cada um de vocês, corresponde a umterço das despesas que fiz com a obtenção de papeis indispensaveis a venda da União, isto é, copia de escriptura de venda a Papae, denota, formal de partilhas e uma infinidade de cousas, cuja importancia total foi enorme.

Estou resolvido a ficar sozinho com todo prejuizo que tive na venda das minhas bemfeitorias, visto que da tua resposta conclui que duvidas⁷⁵ que esses prejuizos exis tam, e comprehendes que n'estas condições eu não posso aceitar a divisão.

Não consultei a Chico a respeito e não o farei porque a resposta será semelhante a tua, sendo por consequencia inutil a consulta.

- O que me competia fazer quando a venda se tornou impossivel pelo preço com binado, era não realizal-a ou realizar só a da minha parte, assim teria evitado o prejuizo; si assim não procedi foi porque vocês me deram carta branca no negocio.

Comprehendes que seria preciso que eu fosse [p.2] o ultimo dos imbecis para ir vender por 27: 000# a quillo que eu poderia vender mais, em identicas condições.

- Possuo ainda a collecção completa das cartas do *Senhor* Thompsom, e por ellas verás ainda um dia, que este sujeito não passa de um especulador sem capitaes e sem vergonha.

- Como não me fosse possivel permanecer na Bahia, transferi-me para aqui, estando aboletado

⁷⁵ Ao que parece, Lafayette havia escrito “duidavas” e por cima fez um “s” grande de modo que ficasse por cima de “vas”.

no sobrado n° 20 da rua Direita (actualmente Marechal *Floriano* Peixoto.).

- A licença para a venda da parte do Franklin deve ser concedida agora, mas o negocio não se realizará já porque é indispensavel que seja tudo feito a dinheiro a vista.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 59**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 25 de outubro de 1898

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 143

Imagem de CD-ROM: 0490

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Como pozeste, a minha disposição, as tuas relações aqui, peço-te que me dês algumas cartas de apresentação a ver si consigo alguma collocação, que facilite a minha manutenção aqui.

- Só ante-honten é que soube que o Chico estava estabelecido, com charutaria, em Poços de Caldas, julgava que ainda estivesse ahi; disse-me o antigo proprietario do negocio, que comquanto pequeno, era vantajoso, por ser o unico da localidade.

Sendo o clima de Caldas excellente, acho que [o] Chico não poderia achar melhor collocação para o seu pequeno capital.

- Escreveu-me ha poucos dias o [hi. Saluve? ou Senhor?], commu nicando que brevemente realizaria a compra da parte do Franklin, na União, ficando d'esse modo saturado esse negocio.

Do teu irmão e amigo

Lafayette.

São Paulo, 25 de outubro de 1898.

- Aproveito a oportunidade para enviar-te as minhas felicitações por completares amanhã 30 annos, desejando-te todas as felicidades

Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 60**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 13 de março de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 162

Imagem de CD-ROM: 0517 a 0519

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton .

Apezar das promessas que os
homens da Municipalidade fi=
zeram ao Pedro e apezar do
grande numero o de vagas que
se tem dado n'aquella repartição
e que tem sido preenchidas, nada
arranjei e creio que nada arran
jarei por este lado.

- Para que podesse dar uma
dircção conveniente a minha vida,
bastaria que me ajudasses, fazendo
-me um emprestimo de 4 : 000#,
nas condições seguintes:
1:600# em dinheiro,
1: 084#, importancia do que
ainda tens a receber da tua
parte na União , e finalmente
[p.2] 1.300# em 8 prestações mensaes,
ou juntamente com a primeira
quantia, como melhor te
conviesse.

Por conta d'essa quantia
ficarias desde já possuidor
da apolice e meia que tenho
a receber do thesouro federal, e
os competentes juros vencidos
de mais de 3 annos.

Os 2:500# restantes eu te pa=
garia d'entro do prazo de
2 annos, a contar do dia
em que me désses a quantia
de 1:600#000.

Si quizeres me prestar este
grande obsequio, marcarás
os juros que achares justos
Tenho a receber diversas

[p.3] quantias (parte em letras), que reunidas a de 1:500#000 das apolices e juros vencidos, dão perfeitamente para o emprestimo que te peço, no prazo estipulado.

- Faço-te este pedido, porque sei que me podes servir, sem grande transtorno aos teus interesses.

Peço-te que me respondas com brevidade.

Do teu irmão e amigo

Lafayette.

(Rua de São João nº 210).

São Paulo, 13 de março de 99.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 61**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 29 de março de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 150

Imagem de CD-ROM: 0498

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

(O Chico está hospedado no Hote [sic] f. da Estação).
São Paulo, 29 de março de 1899.

Chinton.

O Chico chegou hontem; fez viagem regular.
Foi hoje examinado muito detidamente pelo *Doutor*
Ascendino Reis, cuja opinião verás no papel que junto.
Este medico acha de nenhuma vantagem a ida
do Chico para Santos, podendo ser tractado aqui ou
mesmo ahi; calcula que elle possa sentir melhoras
depois de 20 dias de tractamento e que possa resta=
belecer-se em 2 ou 3 mezes.
O *Doutor* P. Celydonio concordou completamente com
as indicações do *Doutor* Reis.
Acho que na hypothese de ser tractado [a]qui, deve ir
para uma casa de saude ou casa de pensão; ficará
em melhores condições.
Amanhã será o Chico ainda sojeito ao exame do
Doutor Valladão, especialista em molestias nervosas; e do seu
parecer te farei immediatamente sciente.
O *Senhor* Vasconcellos pergunta-te si achas ~~aind~~ necessa=
ria a sua presença aqui, e no caso affirmativo, põe-se
a tua inteira disposição; entendo que ficando o
Chico <aqui> / não é necessario que este teu amigo continue
prestando os seus dedicados serviços.
Franklin chegou bem.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

P.S. - Amanhã te escreverei dando noticias do Chico, e s[obre]
o meu negocio. [espaço] Lafayette

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 62**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 31 de março de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 161

Imagem de CD-ROM: 0513 e 0514

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo, 31 de março de 1899.

Chinton .

O Chico vae ser amanhã removido para a pensão de *Dona Isabel*, rua Direita nº 20, onde irá occupar uma sala convenientemente arejada, e onde terá certos cuidados que não lhe podem ser dados em um hotel; tendo além d'isso a vantagem ficar muito mais em conta.

Não póde ir para um sanatorio ou casa de saude, porque teria que ficar sob a direcção do medico do estabelecimento, de cuja competencia, n'este caso, é licito duvidar-se.

Assim, ficando elle na referida casa de pensão, onde irei dormir enquanto seu estado exigir, parece-me, conforme já te communiquei, dispensavel a presença do teu amigo Vasconcellos, que permanesendo aqui, iria naturalmente augmentar de modo consideravel, as despesas já grandes por sua natureza, que exigem o demorado tractamento do Chico.

O *Doutor* Valladão não vio o Chico, por ter se ausentado em serviço de sua profissão; é provavel que o veja ainda o *Doutor* T. de Sá, por indicação do *Doutor* P. Celydonio.

- Respondo a tua de 24 do corrente.

A letra que tens a receber, não é actualmente dinheiro, [p.2] será no dia do vencimento, isto é, d'esta data a dois mezes e poucos dias.

Como eu esteja actualmente sob influencia de aguda porém passageira crise, peço-te o favor de empresta-me 500\$, que reunidos a importancia da letra que tens a receber, prefaz a quantia de 1:600\$, que te ficaria devendo e com a qual poderia me arranjar.

- Comquanto não esteja ~~pa~~ vivendo aqui sem difficuldades, não me convém retirarme, porque si é difficil arranjar alguma cousa, estando aqui, muito mais o será, não estando.

Si não tivesse absoluta necessidade não teria feito

pedido algum, principalmente agora que tens despesas extraordinárias, ocasionada pelas molestas do Chico.

- Franklin passa bem.

Do teu irmão e amigo

Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 63**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 5 de abril de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 160

Imagem de CD-ROM: 0511 e 0512

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo, 5 de abril de 1899.

Chinton.

Chico está, desde ante-hontem, na rua Direita nº 20, sobrado; foi removido para ahi, não só por ser o commodo melhor, como tambem por ficar mais perto do medico.

Não tem melhorado, mas tambem não tem peiorado, conservando-se a molestia estacionaria; comquanto pareça-me melhor o <seu> estado geral. Tem tido, principalmente á noite, dores nos pés, o que não tem obstado a que elle tenha passado bem as ~~duas~~ ultimas noites.

O Adolpho Lindenberg, que aqui esteve de passagem para o Rio, examinou-o e concordou com as prescripções em uso, achando porém fracas as doses indicadas.

- Disseram-me que há ahi uma pharmacia necessitando de um pharmaceutico diplomado para dirigil-a, e como esteja aqui o Henrique Lindenberg a procura de collocação, peço-te o obsequio de ~~man~~ indagar quaes as condições e vantagens que fazem os proprietarios ao pharmaceutico.

É provavel que o Henrique, compre a referida pharmacia, um pouco mais tarde, uma vez que entre em accôrdo com os proprietarios, sobre preço e condições de pagamento; isto, está claro, na hypothese de querer os donos vendel-a.

[p.2] O Henrique Lindenberg, é um rapaz sério, habilitado e trabador [*sic*], offerecendo portanto garantias de bom desempenho dos serviços que forem confiados.

Si o negocio offerecer vantagens elle póde seguir immediatamente para occupar o logar.

Como já disse, elle póde comprar a pharmacia preferindo entretanto, trabalhar <primeiro> alguns mezes por conta dos actuaes proprietarios, com o fim de relacionar-se com a freguezia.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 64**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 16 de abril de 1899

Local: não consta (pela data desta e das demais cartas, supõe-se que seja São Paulo)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 159

Imagem de CD-ROM: 0509 e 0510

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Chico continúa tendo pequenas
melhoras, o que, na molestia de
que se acha affectado, é o mais que
se póde desejar.

A paraplegia diminio um pouco,
tendo tanben melhorado sensivel=
mente das mãos, dispondo agora
de mais um pouco de força.

A grande placa syphilitica que
elle tinha na testa está quasi
completamente extincta, o que
indica, segundo o *Doutor* Celydonio, um
notavel melhoramento do estado
geral.

- Aguardo <a> resposta do pedido que
te fiz em favor das pretensões
do meu amigo - o pharmaceutico
[p.2] Henrique Lindenberg - que tenciona
obter um logar vago em uma
das pharmacias d'ahi.

Caso não aches conveniente o preten=
dido logar ou não aches probabilida
des de obtel-o, communica-me para
o governo do meu amigo.

- Do teu *irmão* eamigo

Lafayette

16-de abril de 99.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 65**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 20 de abril de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 – 02 – 158

Imagem de CD-ROM: 0507 e 0508

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo. 20 de abril de 1899.

Chinton.

Recebi hoje o teu telegramma ás 2 horas da tarde e immediatamente respondi.

Depois que o *Senhor* Alfredo Vasconcellos foi para ahi já te escrevi duas vezes, não tendo tambem tido resposta de uma que te dirigi pouco antes

O Chico continúa tendo pequenas melhoras, estando quasi extincta a grande placa syphilitica que elle tinha [deteriorado, $\pm$ 2 ou 3 palavras] isso porque em vista do teu telegramma suppondo não ter ainda recebido a minha ultima carta).

Das mãos está quasi bom, já podendo sozinho partir o bife e fazendo tambem outros movimentos que só agora <começam> a apparecer. Tem ainda as pernas paralyticas, apesar de um pouco mais fortes.

A casa do Chico parece-me pois bem encaminhada, e, é esta tambem a opinião do *Doutor* P. Celydonio.

- Por cartas e tambem por intermedio do *Senhor* Alfredo Vasconcellos pedi o teu auxilio em favor das pretenções do meu amigo - o pharmaceutico Lindenberg, irmão do *Doutor* Adolpho Lindenberg - que desejava obter colloca = [p.2] ção em uma pharmacia d'ahi, que precisava de um profissional para dirigil-a; diga-me o que achas a esse respeito.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

P.S.- Chico recebeu, ha dias, uma carta tua e por estes dias proximos te responderá.

Franklin vae bem.

Lafayette

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 66**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 26 de abril de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 157

Imagem de CD-ROM: 0506

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

A ultima das tuas cartas, tem a data de
4 do corrente, supponho por isso que tenha
havido extravio das subseqüentes.

- Chico está com pronunciada stomatite mercurial, que como indica o qualificativo, é consequente da grande quantidade de mercurio, que tem ingerido.

Esse accidente, que era previsto, determinou a suspensão por alguns dias da applicação do mercurio, base do tractamento.

Comquanto continue satisfatorio o <seu> estado geral, não ten tido nos ultimos dias nenhuma melhora.

Continúa alimentando-se regularmente e dormindo mais ou menos bem, com auxilio da morphina.

- Franklin de bôa saude.

Do teu irmão e amigo

Lafayette.

— São Paulo, 26 de abril de 99.

P.S.- As cartas devem ser⁷⁶ dirigidas para a rua
Direita nº 20, sobrado -
Lafayette

⁷⁶ A letra “s” foi escrita por cima da letra “m”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 67**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 2 de maio de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 156

Imagem de CD-ROM: 0505

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

- Chinton.

O *Senhor* Vasconcellos deixou aqui a quantia de 500#,
que teve a seguinte distribuição -

- .

Casa e pensão (mez de abril) ____	200#000
-----------------------------------	---------

Pharmacia -	159#000
-------------	---------

Extraordinarios da pensão, incluindo alguns dias de estadia do <i>Senhor</i> Vasconcellos	70#000
--	--------

Outras pequenas despesas	<u>82#000</u>
--------------------------	---------------

total.	511#000.
--------	----------

Como não foram grandes as despesas, apesar da
ben enten[*d*]ida economia que empreguei.

- O Chico tem tido melhoras insignificantes que
por isso mesmo, não merecem ser mencionadas,
excepção feita ás dores, que cessaram quasi
completamente.

Como não tem dôres a applicação da morphina
tem sido quasi nulla nos ultimos dias.

O seu estado geral continúa sendo bom.

Do teu *irmão* e amigo
Lafayette.

São Paulo, 2 de maio de 99.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 68**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 08 de maio de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 155

Imagem de CD-ROM: 0504

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Chico tem passado bem; as dores de pés e pernas desapareceram completamente.

Tem somno regular e natural sendo já de nenhuma necessidade a aplicação de morphina, que foi ha já alguns dias abolida de tudo.

As pernas estão se fortalecendo, não sendo entretanto provavel que elle consiga andar ainda este mez.

Quanto ao mais continúa no mesmo.

- Em 2 do corrente escrevi-te dando conta das despesas que fez o Chico durante o mez passado.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

São Paulo, 8 de maio de 1899.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 69**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 12 de maio de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 154

Imagem de CD-ROM: 0503

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

O Chico continúa com pequenas melhoras.

Hontem foi ouvido de novo. *Doutor* Ascendino

Reis, que julgou de alguma conveniencia applicação

da electricidade ade⁷⁷ correntes continuas, opinião

essa que foi modificada pelo *Doutor Coronel* Xavier, que

entende de ser conveniencia agora, d'essa especie de

electricidade nas pernas, e da de inducção ~~em~~⁷⁸ braços.

Em vista d'isso, e da difficuldade de remoção do

Chico resolveu-se adiar ate' o fim do mez a appli =

cação d'esse agente therapeutico.

- As despezas mensaes com Chico são approximada=

mente de 600#000, enquanto não se fizerem

as applicações electricas, devendo ser n'esse <caso> muito

maiores.

- Já accusei, ha muito tempo, o recebimento dos

quinhentos mil réis, que fizeste-me o obsequio

de remetter-me por intermedio do Banco

Commercio e Industria.

- Do teu irmão e amigo

Lafayette.

São Paulo, 12 de maio 99.

24 .

15

16

55.000⁷⁹

⁷⁷ A letra “d” foi escrita por cima da letra “a”, indicando correção.

⁷⁸ A letra “n” foi escrita por cima da letra “d”, indicando correção.

⁷⁹ Essa conta, cuja caligrafia assemelha-se à do remetente (Lafayette), apresenta-se a lápis.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 70**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 20 de maio de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 153

Imagem de CD-ROM: 0502

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Junto a esta a primeira carta do Chico, que como verás já escreve de modo bem legível.

- Recebi hontem a importancia do cheque que me mandaste, tudo hon= tem mesmo entregue ao *Doutor Joaquim Celidonio* a quantia de 55\$, de accordo com as tuas ordens.

- Creio que por estes trinta dias mais proximos o Chico não poderá ainda andar, comquanto as melhoras tenham se accen= tuado de modo mais claro nos ultimos dias.

Conforme te fiz sciente quando elle aqui chegou, tanto póde ser medicado ahi como aqui, tendo a sua permanencia <aqui> apenas a vantagem de facilidade de medico e de medicação; por isso acho mais conveniente esperar ainda um mez, para fazer então a mudança.

E' provavel que no principio do mez vin= douro comece-se a applicação da electri= cidade, que talvez seja ahi difficil.

Do teu irmão e amigo

Lafayette

20 - 5 - 99 -

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 71**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 10 de junho de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 152

Imagem de CD-ROM: 0501

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo, 10 de junho de 1899

Chinton.

Por não estarem ainda concluidos os concertos da machina electrica, não começou o Chico a applicação da electricidade, que deve ser amanhã iniciada.

A paralysia tem diminuido um pouco, já podendo elle agora estender quasi de todo as pernas , nas quaes tem já alguma energia muscular.

O *Doutor* Celidonio espera que O Chico comece a andar ainda esse mez, o que não será sem tempo.

- Tendo eu obtido do meu amigo *Doutor* Lindenberg , por emprestimo, uma excellente machina electri = ca de Gaiffe, a applicação d'esse agente therapeutico tornou-se muito mais commoda e economica, ficando a despeza apenas augmentada dos honorarios do medico especialista, que fará as primeiras applicações, fazendo eu as outras.

Do teu irmão e amigo

Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 72**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 18 de junho de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 163

Imagem de CD-ROM: 0520 e 0521

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

[São] Paulo, 18 de junho de 1899

Chinton.

- O Chico não começou ainda a
aplicação de electrecidade, por faltar
a' machina que aqui possúo, uma peça
que encommendei do Rio -

Nos ultimos dias manifestaram-se
francas melhoras nas pernas, fazendo
elle certos movimentos até então
impossiveis; o *Doutor* Celidonio julga
esses movimentos indicios francos
de restabelecimento proximo.

- Estou aqui com muito pouco
dinheiro, é preciso que remettas
com brevidade.

[p.2] - Ha dois dias que faz aqui frio
humido e intenso, que tem preju=
dicado um pouco ao Chico.

- Do teu *irmão* e amigo
Lafayette

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 73**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 28 de junho de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 166

Imagem de CD-ROM: 0528 e 0529

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo, 28 de junho de 1899

Chinton .

Recebi do Banco *Commercio* e Industria a
quantia de quinhentos mil reis,
importancia do teu cheque.
- Chico deve começar amanhã a
applicação da electricidade, que já
foi adiada tres vezes, por imperfeição
da machina, que com o concerto
de hoje, é o quarto que soffre.
Parece impossivel que em uma cidade
como esta, haja difficuldade tão
grande para uma cousa tão simples,
mas a verdade é que ainda não foi
possivel fazer a applicação <regular> de electricidade.
[p. 2] O *Doutor* Seabra, que vae substituir o tal
especialista - *Doutor* Xavier, nas primeiras applica=
ções de electricidade, por me ter parecido
ser este de todo incompetente no assumpto,
entende tambem que o Chico tendo o
tractamento auxiliado por este meio
therapeutico, póde conseguir andar
d'entro de 15 a 20 dias.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 74**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 11 de julho de 1899

Local: Não consta [pela seqüência de documentos enumerados pelo AHESP, deve ser de São Paulo]

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 165

Imagem de CD-ROM: 0525 a 0527

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton .

O Chico está sendo sujeito ao tractamento regular da electricidade de correntes continuas e por inducção desde o dia 6 do corrente; por emquanto não tem havido alteração sensível na marcha do restabelecimento, que é apesar de constante muito lenta.

Dizem os medicos que d'entro de um mez e talvez menos, elle deve estar de posse de todos ou quasi todos movimentos, isto é, deve andar, que é justamente o que lhe falta.

Entendo que si esta previsão falhar [p. 2] O Chico deve ser removido para ahi, onde poderá <então> [rasurado]⁸⁰, com alguma difficuldade, seguir o tractamento indicado, com despeza muito menor.

- Como as despesas cresceram de quantia approximada de 150#, com os concertos da machina electrica, pagamento ao Doutor Xavier e compra de seroulas e camisas de flanella, e como a ultima remessa de dinheiro que me fizeste foi na importancia de 500# em vez de 600#, segue-se que precisas cobrir essa differença, no primeiro saque que fizeres, e que não deve ser demorado.

- O Franklin não tem apparecido aqui nos ultimos dias, creio entretanto que não esteja doente.

[p. 3] Do teu irmão e amigo

Lafayette .

11 de julho de 1899.

⁸⁰ Ao que parece, o remetente escreveu “agora”, rasurando e substituindo-a por “então”.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 75**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 18 de julho de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 164

Imagem de CD-ROM: 0522 a 0524

Editor: Kewitz, Verena (2005)

São Paulo, 18 de julho de 1899

Chinton

Por ser, além de quasi inutil, altamente
despendiosa a presença diaria do medico
electricista, eu mesmo comecei, ha tres
dias, a fazer a applicação da electricidade,
que tem dado algum resultado.

Tenho fundadas esperanças que o Chico
comece a andar por estes quinze dias
mais proximos, o que não será sem
tempo.

- No dia 11 do corrente escrevi-te pe=
dindo que me remettesse dinheiro, e
avisando-te de que a remessa deveria
ser de maior importancia, por ter
[p.2] sido a ultima menor que habitual, e
por ter sido eu forçado a <fazer> despesas extraor-
dinarias, com concerto de machina, compra
de roupas de flanelle e pagamento ao Doutor
Edmundo Xavier, que foi substituido plo [sic]
Doutor Seabra, que agora apenas dirige
a applicação, como supponho que a
carta se tenha extraviado, faço de novo
o pedido.

Para inteira satisfação d'essas despesas
e das habituaes é necessaria a quantia
de 750#000.

- Conforme te communiquei na ultima
carta, entendo de conveniencia a ida
do Chico para ahi em principios de
agosto, onde poderá então com despe=
za muito menor seguir o tracta =
[p. 3] mento indicado, embora com alguma
difficuldade.

Do teu irmão e amigo
Lafayette

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 76**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 5 de agosto de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 167

Imagem de CD-ROM: 0530 e 0531

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo, 5 de agosto de 1899

Chinton.

Recebi hoje a tua carta datada de anti-hontem.

- Ha já alguns dias, que te communiquei
haver recebido a quantia de 750#000, impor=
tancia do ultimo cheque.

- Em resposta a carta que lhe escrevi, o *Senhor*
Eduardo Salusse, comprador da União , pedio-me
espera de alguns mezes para conclusão da com=
pra , allegando demora da realização de um
outro negocio, do qual esse depende; como nada
adiantasse o recusar-lhe, concedi.

Havendo toda conveniencia para o comprador
na aquisição da parte do Franklin, supponho
muito provavel que elle cumpra o que tractou.
Logo que o Chico siga para ahi, eu irei ao Rio
e resolverei definitivamente esse negocio, si antes
d'isso não tiveres ido até lá.

- O Chico hoje ficou de pé sem auxilio, e já
se conserva algum tempo n'essa posição, creio
que estará andando d'entro de ~~muitos~~
poucos dias.

Si não houver algum contratempo, elle pode=
seguir para ahi com o Alfredo Vasconcellos
[p.2] quando este voltar do Rio, si por lá demorar -

- se, como tencionava, 8 ou 10 dias.

O Alfredo está aqui e pretende seguir amanhã
para a Capital Federal, em companhia da noiva e
filhos do *Doutor* Nestor.

Assim pois, supponho que o Chico estará por
ahi do meiado para o fim do corrente mez.

Do teu *irmão* e amigo
Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 77**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 17 de setembro de 1899

Local: Não consta

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 146

Imagem de CD-ROM: 0492

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Chinton.

Chico continúa com pequenissimas melhoras, consistindo a mais notavel, no facto de já dar alguns passos com auxilio de uma só muleta.

Acho pouco provavel que elle consiga <ainda> este mez andar mais ou menos desenbaraçadamente.

Diz o *Doutor* P. Celidonio que si até do corrente mez, (esta phrase pelo uso excessivo já se vae tornando chapa) não se manifestaren as melhoras de modo claro, elle fará uso de medicação mais energica e mais completa; entendo que isso feito agora, já não seria sem tempo, elle porém entende que seria pelo menos imprudente.

- O Franklin está tambem uso [*sic*] de massagem a electricidade no braço direito, não tendo até agora, depois de 15 dias de applicação, apresen=
tado melhoras sensiveis.

Deseja . te saude e felicidades o teu irmão e amigo

Lafayette

17 de setembro de 1899

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 78**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 25 de setembro de 1899

Local: São Paulo

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 149

Imagem de CD-ROM: 0495 e 0497

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

São Paulo, 25 de setembro de 99

Chinton.

O Chico tem melhorado sensivelmente nos últimos dias; já anda sem auxílio das muletas, ainda que pouco e de modo vacillante.

Si não houver algum novo estacionamento, d'entro de poucos dias, terá obtido a firmeza necessária, para andar desembaraçadamente; supponho que em meados de outubro e talvez poucos antes, po[derá] seguir para ahi.

- Franklin continua com a massagem, por enquanto sem resultado apreciavel.

Disse-me o Doutor J.Celidonio que tencionava mettel-o em um internato, creio que, aqui o n'esta epocha, ha vantagem em matricular-o no seminario, onde o regimen é mais severo e a alimentação, apesar de pouco variada, é abundante.

No Collegio Americano, um dos mais afamados d'aqui, a contribuição é semestral e importa em 650#000, o que me parece excessivo, principalmente só podendo o Franklin, agora, aproveitar 3 mezes, por isso que anno lectivo termina em fins de novembro ou principio de dezembro.

- Peço-te não demoraes na remessa do dinheiro [p.2] para as despesas do Chico, porque a verba está quasi esgotada.

Quando estiver determinado o dia da viagem para ahi te avisarei, a fim de que possas tomar as necessarias providencias para o seu aparelhamento.

Do teu irmão e amigo

Lafayette.

Correspondência Passiva de Washington Luiz – **Carta 79**

Remetente: Lafayette Luiz Pereira de Sousa

Data: 11 de dezembro de 1899

Local: Capital (Rio de Janeiro)

Fonte: AHESP

Código: AP 185 - 02 – 147

Imagem de CD-ROM: 0493 e 0494

Edição: Kewitz, Verena (2005)

Revisão: José da Silva Simões (2005)

Capital, 11 de dezembro de 1899.

Chinton.

A procuração que me destes para o recebimento de juros das apolices que estão cancionadas no Thezoro Federal, e, levantamento das mesmas, não serve, porque as referidas apolices não estão ainda averbadas em nosso nome. Como a causa de amortização oppôs uma porção de difficuldades ao recebimento dos juros, junto a este um modelo pelo qual me deverás passar uma outra procuração e remetter-me com a maçima brevidade, para que chegue ainda a tempo de receber os juros vencidos. Para evitar difficuldades, é preciso [p.2] que me remettas <ainda> uma outra procuração para o levantamento das referidas apolices, ou para com ellas realizar qualquer transação, si entenderes conveniente. Deves dirigir a tua carta para a Rua da Quitanda n° 23 _ - pharmacia do *Senhor Alfredo* Vasconcellos - n'esta cidade.

Do teu irmão e amigo
Lafayette.

4. Referências Bibliográficas

- BROTERO, Frederico de Barros (1936) *Descendentes do Ouvidor Tenente Fernando Paes de Barros*. SP, Tip. Salesiana.
- ____ (1944) *Tribunal de Relação e Tribunal de Justiça de São Paulo. Sob o ponto de vista genealógico*. SP, Tip. Salesiana.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de & SCHNOOR, Eduardo. (orgs.1995) *Resgate: uma janela para o oitocentos*. Rio de Janeiro, Topbooks.
- DEBES, Célio (1994) *Washington Luiz*. Primeira Parte 1869-1924. SP, Imprensa Oficial do Estado S.A IMESP.
- FERNADES, Aníbal de Almeida. Site www.jbcultura.com.br/Anibal/pessoas.htm sobre a genealogia de sua família, que envolve os Barros e Washington Luiz.
- FLEXOR, Maria Helena Ochi (1991) *Abreviaturas. Manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. SP, Edições Arquivo do Estado Editora da UNESP, 2ª ed. aumentada.
- LEME, Luiz Gonzaga da Silva (s/d) *Genealogia Paulistana*.
<http://www.geocities.com/lscamargo/gp/genpaulistana.htm>
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (2001) *Para a História do Português Brasileiro*, Vol. II, Tomo II. SP, Humanitas/Fapesp.
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (Org. 1998) *Vida Cotidiana em São Paulo no Século XIX: memórias, depoimentos, evocações*. São Paulo, Ateliê Editorial / Fundação Editora da Unesp / Imprensa Oficial do Estado.
- SIMÕES, José da Silva & KEWITZ, Verena (2005) Traços lingüístico-discursivos em corpora do Português Brasileiro. Texto apresentado no 53º Seminário do GEL, São Carlos, UFSCar.
- Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa* (1980) – coord. Adalberto Silva e Prado et al., São Paulo, Mirador Internacional, 4ª edição.